Anno XXVII   Segunda-feira 10 de Novembro de 1851.   N. 254.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.
PAGAMENTO ADIANTADO.
Por trimestre . . . . 4$000
Por semestre . . . . 8$000
Por anno . . . . 15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.
Por quartel . . . . 4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	23 de Outub	Minas...	15 de outbr.
Maranhão	26 de dito	S.Paulo.	3 de dito.
Ceará...	31 de dito.	R. de J..	25 de Outub.
Parahiba.	3 de Nobr.º	Bahia...	31 de dito

DIAS DA SEMANA.
10 Seg. S. André Avelino sacerdote;
11 Terç. S. Martinho.
12 Quart. S. Martinho
13 Quint S. Eugenio b.
14 Sext S. Clementino.
15 Sab. S. Gertrudes v; s. Leopoldo.
16 Dom. S. Gonçalo de Lagos; s. Valerio

AUDIENCIAS.
Juizo de Orphãos
2. e 5. ás 10 horas.
1. *vara do civel.*
3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda.
3. e 6. ás 10 horas.
2ª *vara do civel.*
4. e sabados ao meio-d.
Relação.
Terças e sabados.

EPHEMERIDES.
Crescente á 30, a 1 hora e 7 minutos da tarde.
Cheia a 8, as 9 horas e 2 minutos da t.
Mingoante á 16, as 7 horas e 2 minutos da m.
Nova á 22, as 11 horas e 47 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE
Primeira ás 6 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda ás 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal.	14 de Outbr	Austria..	3 de Outbr
Hespanha.	8 de dito	Suissa. ..	3 de dito.
França ...	8 de dito	Succia...	1 de dito
Belgica...	5 de dito	Inglaterra	9 de Outbr.
Italia.. ..	3 de Outbr	E.-Unidos	24 de Setbr.
Alemanha.	5 de dito	Mexico...	15 de dito.
Prussia ...	3 de dito.	California	30 de Agosto
Dinamarca	4 de dito	Chili.	26 de Abril.
Russia...	1 de dito	Buenos-A.	2 de Setb.
Turquia.	24 de Setbr	Montevideo	6 de dito.

CAMBIOS DE 8 DE NOVEMBRO.
Sobre Londres, a 29 d. p. 1$000 rs. Firme.
» Paris, 331 por fr.
» Lisboa, sem transacções.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas....		a	28$600
Moedas de 6$400 velhas.	16$000	a	16$200
» de 6$400 novas.	16$000	a	16$200
» de 4$000.....	9$000	a	9$100
Prata.—Patacões brasileiros..	1$920	a	1$920
Pesos columnarios..	1$920	a	1$900
Ditos mexicanos.....	1$750	a	1$720

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE OUTUBRO DE 1851.

Officio -- Ao Exm. presidente do Ceará, remettendo por copia o officio, em que o delegado do termo do Ouricury participa, que no dia 24 de setembro ultimo, fizera seguir presos para a cadeia do Crato naquella provincia, 8 criminosos de morte, acompanhados por uma escolta de policia, sob o commando de um sargento.

Dito -- Ao Exm. presidente do Maranhão, dizendo ficar sciente, de que são infundadas as imputações, que á tropa da guarnição da cidade de Caxias, fez um trecho de um artigo do Pharol, transcripto no observador, no qual se dizia que a mesma tropa havia perpetrado um assassinato na pessoa de Antonio Luiz da Rocha, e commettido varios roubos.

Dito -- Ao commando das armas, transmittindo copia do aviso da repartição da guerra de 30 de setembro ultimo, mandando cessar a pratica de se distrahirem das caixas de administração de fardamento quantias a titulo de imprestimo a officiaes dos corpos do exercito.

Dito -- Ao mesmo, para que informe, com o que por ventura lhe tenha constado á respeito do segundo tenente do quarto batalhão de artilharia a pé, José Nunes Marques, de quem trata o officio, que remette do Exm. presidente do Maranhão.

Dito - Ao mesmo, para que á vista do aviso, que remette por copia, do ministerio da guerra do 1.º do corrente; informe acerca do requerimento, que tambem remette, no qual o furriel do segundo batalhão de artilharia a pé, Martiniano José do Nascimento, pede o pagamento da gratificação, que lhe compete, por ter assentado praça voluntariamente nesta provincia.

Dito -- Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo para serem relatados em sessão da mesma junta os processos verbaes feitos aos soldados do nono batalhão de infantaria, Manoel Leandro da Silva e Faustino da Roza. -- Communicou-se ao commando das armas.

Dito -- Ao presidente do tribunal do commercio, communicando, que por decreto de 29 de setembro ultimo, segundo constou de participação da repartição da justiça de 2 do corrente, concedeu-se ao bacharel Caetano Maria de Paiva Lopes Gama a demissão, que pedio do lugar de official maior da secretaria daquelle tribunal.

Dito -- Ao inspector do arsenal de marinha, transmittindo por copia o aviso da repartição da marinha de 8 do corrente, mandando dar pressa a conclusão do brigue Itamaraca, que se acha no estaleiro daquelle arsenal, parando-se com a obra da barca da escavação da provincia do Maranhão, se tanto fôr preciso, por não ser bastante para ambas estas obras a respectiva consignação. -- Neste sentido officiou-se ao contador de marinha.

Dito -- Ao mesmo, remettendo copia do aviso do ministerio da marinha de 11 de setembro ultimo, no qual se declara, que á Manoel Joaquim de Mendonça Castello Branco, proprietario do engenho Buenos Ayres na provincia das Alagoas, fôra permittido fazer transportar para esta duzentos páos de amarello, que ja se acham cortados nas matas proximas as margens do rio Camaragibe.

Dito -- Ao juiz de direito da comarca de Flores, dizendo ficar sciente de haver Smc. attendido a escusa do escrivão Manoel Vicente Gonçalves Ayres, que servia interinamente o lugar de escrivão do jury e execuções naquelle termo, e approvando a nomeação que fez do tabellião do judicial e notas Joaquim Prisco de Queiroz, para substituir ao referido escrivão.

Dito -- A thesouraria da fazenda provincial, accusando recebido o officio, com que remetteu, não só copia do da commissão encarregada do exame das contas da extincta thesouraria, mas tambem o relatorio e tabellas demonstrativas do resultado do exame á que procedeu a mesma commissão nos livros e mais documentos pertencentes ao anno financeiro de 1841 a 1842, recommendando que remetta ao promotor publico desta cidade um relatorio de todas as faltas encontradas com declaração dos empregados por ellas responsaveis, e com as certidões que forem precisas, afim de proceder o mesmo promotor como fôr de direito.

Dito -- Ao juiz municipal e de orphãos do termo da Boa Vista. -- Accusando recebido o seu officio do 1.º do corrente, consultando si, visto passarem muitos mezes sem que nesse termo se reuna a camara municipal, póde o respectivo presidente por si só passar o attestado exigido pelo aviso de 3 de abril, para poder Vmc. cobrar seu ordenado, tenho a responder-lhe que requeira ao mesmo presidente da comarca as precisas providencias, para que não deixe de haver sessão nos termos da lei, cumprindo que dê Vmc. conta á este governo das omissões, que devam ser sugeitas a processo, para que se ordene ao promotor publico, o que fôr conveniente.

Dito -- Ao tenente coronel commandante interino da legião da guarda nacional do municipio do Cabo. -- Accusando recebido o seu officio de 18 do corrente, consultando-me se deve exigir dos officiaes da guarda nacional de outros municipios e existentes nesse, suas respectivas patentes, tenho a responder-lhe, que exija dos ditos officiaes o cumprimento do disposto nos artigos 61 e 63 das instrucções de 25 de outubro de 1850, mas que, não satisfazendo elles essa exigencia, não deixe Vmc. de organisar e remetter a relação de todos os officiaes desse municipio, effectivos, aggregados, ou reformados, nos termos daquelle artigo 61, servindo se para esse trabalho das informações que tiver.

Dito -- Ao chefe da legião da guarda nacional do municipio do Pao d'Alho, para que, tomando na devida consideração as irregularidades especificadas na nota, que remette, as quaes foram encontradas nos trabalhos a que procedeu o jury de revista na qualificação, que Smc. enviou a presidencia; faça nota-las na respectiva matricula, e dê as razões porque assim se procedeu.

Dito -- Ao promotor publico do termo de Nazareth -- Remetto a Vmc. o requerimento documentado, a que se refere o officio por copia incluso sob n. 1, de José Porfirio Lobo de Andrade Lima, bem como copia de outro officio do director do arsenal de guerra de 25 de setembro ultimo, do qual consta que em 2 de outubro de 1845, se forneceu ao delegado desse termo 53 armas com baionetas e 53 correiames, para que, procedendo Vmc. as indagações precisas, me informe acerca dos extravios que se possam julgar provados de algumas dessas armas, e sobre as pessoas que pela falta dellas devam ser responsabilisadas.

IDEM DO DIA 28.

Officio. — Ao Exm. presidente do Ceará transmittindo copia do officio, em que o delegado de Flores participa não existir mais naquelle termo o criminoso Eufrazio Alves Cavalcanti, cuja prisão S. Exc. deprecou.

Dito.—Ao Exm. presidente da Parahyba enviando por copia o officio do delegado de Flores dando parte das diligencias, que empregou para a captura do sentenciado Innocencio José de Luna Brasil, de que trata o officio de S. Exc. de 3 de setembro ultimo.

Dito.—Ao inspector da thesouraria de fazenda inteirando o de haver concedido a demissão pedida por Guilherme Marques Nepomuceno do lugar de guarda da alfandega desta cidade, afim de que o faça constar ao inspector da mesma alfandega, propondo desde logo pessoa idonea para occupar o referido lugar.

Dito.—Ao director do arsenal de guerra concedendo a autorisação que pedio para dispender a quantia de 204,000 rs. com a compra de azeite de carrapato e de coco, velas de carnauba e de espermacete, fio de algodão e pavios para fornecer de luzes em o mez de novembro proximo vindouro, o palacio da presidencia, as guardas e fortalezas, o hospital e quarteis dos corpos da guarnição desta provincia. Communicou-se a pagadoria militar.

IDEM DO DIA 29.

Officio.—Ao Exm. presidente do Rio de Janeiro dizendo ficar inteirado de haver S. Exc. reassumido o exercicio do seu cargo.

Dito.—Ao commando das armas approvando que sejam contratados para o serviço do exercito por oito annos os paisanos João José Cesar de Lima, Temotio José Joaquim e Miguel Francisco de Souza, que, segundo consta dos termos exarados nos requerimentos que devolve, foram julgados aptos para o mesmo serviço, e prevenindo-o de haver ordenado a pagadoria militar para mandar abonar a cada um dos referidos paisanos o maximo do premio pecuniario estabelecido no aviso da repartição da guerra de 30 de outubro do anno proximo passado. Neste sentido officiou-se a mesma pagadoria.

Dito.—Ao director interino da instrucção publica dizendo que visto não poder ter lugar no dia 31 do corrente os exames dos oppositores ás cadeiras de instrucção primaria de Ingazeira, Joazeiro e Serra Talhada, convem em que sejam espaçados os referidos exames para o dia 17 de novembro proximo vindouro, conforme S. S. propõe.

Dito.—A pagadoria militar dizendo que póde comprar e remetter para o presidio de Fernando as 10 arrobas de bolacha, que diz serem alli precisas, e bem assim contratar a compra dos objectos pedidos para o mesmo presidio no caso de serem razoaveis os preços declarados na relação que devolve, devendo no caso negativo propôr qualquer outro arbitrio mais conveniente.

Dito.—A thesouraria da fazenda provincial transmittindo por copia o orçamento e condições especiaes para a construcção do muro do aterro dos Afogados, afim de que contracte por arrematação, a factura da mesma obra, cuja despeza deverá ser paga pela consignação votada para concertos como propõe a referida thesouraria. Communicou-se ao engenheiro director das obras publicas.

Dito.—Ao major Sebastião Lopes Guimarães devolvendo o processo do segundo commandante da terceira companhia do corpo de policia Antonio Pereira de Souza afim de que venha por intermedio do commandante do referido corpo na fórma do disposto no artigo 41 do regulamento de 31 de maio de 1845.

IDEM DO DIA 30.

Officio. — Ao Exm. presidente da Bahia remettendo, em observancia do aviso da repartição da marinha de 2 de setembro ultimo, a guia do primeiro tenente da armada Bernardo Antonio Loureiro commandante do brigue escuna «Olinda», a qual vai acompanhada de officio do contador de marinha desta provincia ao daquella.

Dito. —Ao commando das armas inteirando-o de haver o cadete do nono batalhão de infantaria José Luiz de Souza, apresentado na secretaria da presidencia o conhecimento de haver pago os direitos e emolumentos de que trata o aviso da repartição da guerra de 11 do corrente, pelo que esta no caso de principiar a fruir a licença que lhe foi concedida.

Dito.—Ao mesmo para mandar pôr á disposição do juiz municipal da primeira vara desta cidade um soldado de cavallaria para conduzir officios aos subdelegados deste termo. Communicou-se ao referido juiz.

Dito —Ao director do arsenal de guerra autorisando a compra de oito toneladas de carvão de pedra que diz serem necessarias para o serviço das officinas da terceira classe do mesmo arsenal. Communicou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito —Ao mesmo para fornecer ao major engenheiro encarregado das obras militares desta provincia um agulhão e seis bandeirolas. Inteirou-se ao commando das armas.

Dito.—Ao mesmo concedendo a autorisação que pedio para dispender a quantia de 346,460 rs. com a promptificação de certos objectos de equipamento incluidos no pedido que devolve do nono batalhão de infantaria. Communicou-se a pagadoria militar.

Dito.—Ao commandante do corpo de policia para mandar postar hoje a noite no theatro de Santa-Izabel uma guarda de 20 praças do corpo sob seu mando, afim de manter alli a ordem, e evitar algum disturbio. Inteirou-se ao chefe de policia.

Dito.—Ao juiz municipal do termo da Boa-Vista declarando, que ja lhe foi concedida a licença que Smc. pedio para tratar de sua saude na cidade do Penedo.

Dito —Ao juiz municipal do termo do Ouricury inteirando-o de haver exigido do juiz de direito daquella comarca informação acerca do que Smc. representou em officio de 6 do corrente, recommendando-lhe ao mesmo tempo o cumprimento desde ja do que dispõe o artigo 23 da lei de 3 de dezembro de 1841, e o aviso de 14 de junho de 1842 sobre a nomeação e juramento dos promotores interinos.

IDEM DO DIA 31.

Officio. — Ao commandante das armas transmittindo por cópia o aviso da guerra de 4 do corrente, do qual consta, que se concedêra passagem para o sexto batalhão de infantaria ao soldado do nono da mesma arma Joaquim Francisco de Azevedo, que deverá seguir para o respectivo corpo com o tenente Joaquim Correia de Farias. Communicou-se a pagadoria militar.

Dito.—Ao mesmo approvando que seja contractado para servir no exercito por oito annos, mediante o maximo do premio estabelecido no aviso da repartição da guerra de 30 de outubro do anno proximo passado, o paisano Manoel Gonçalves Servina Junior, que, segundo consta do termo de inspecção, exarado no requerimento que devolve, foi julgado apto para esse fim; e prevenindo-o de que neste sentido expedio ordem a pagadoria militar. Officiou-se neste sentido a mesma pagadoria.

Dito —Ao mesmo para mandar pôr a disposição do director das obras publicas um soldado de cavallaria para objecto do serviço publico. Inteirou-se ao mesmo director.

Dito —Ao juiz relator da junta de justiça transmittindo para, depois de visto, ser relatado em sessão da mesma junta o conselho criminal do segundo commandante da terceira companhia do corpo de policia Antonio Pereira de Souza. Communicou-se ao commandante do referido corpo.

Dito.—Ao juiz municipal do termo do Cabo declarando que, não sendo possivel augmentar-se por ora o destacamento de 60 praças existente naquella comarca, cumpre que Smc. intenda-se com o commandante do referido destacamento sobre o melhor meio de distribuir essa força certo de que pela sua propria exposição, contida em officio de 26 do corrente, não podem merecer disculpa os empregados responsaveis pela guarda dos presos, que existem na cadeia do mencionado termo de fugir algum dos mesmos presos, ao contrario devem contar com a effectiva responsabilidade. Neste sentido officiou-se ao commandante do corpo de policia.

Dito.—A camara municipal de Nazareth dizendo que com a cópia, que remette, do officio do presidente do conselho geral de salubridade publica datado de 29 do corrente responde ao em que a mesma camara solicita a nomeação de Braz Marcellino do Sacramento para ser encarregado interinamente da vaccina naquelle municipio.

IDEM DO DIA 3 DE NOVEMBRO.

Officio. --Ao commando das armas inteirando-o de haver o alferes da companhia fixa de cavallaria desta provincia, Luiz de Albuquerque Maranhão, apresentado na secretaria da presidencia o conhecimento pelo qual provou ter pago o sello e emolumentos, que devia pela licença de seis mezes, que segundo consta do aviso, que remette por copia, do ministerio da guerra de 30 de setembro ultimo, lhe foi concedida para tratar de sua saude a vista do que póde mandar fazer effectiva a mencionada licença.

Dito.--Ao desembargador chefe de policia transmittindo para que tenha a divida execução copia do decreto de 17 de outubro ultimo, pelo qual foi perdoado ao Dr., Jeronymo Villela de Castro Tavares, Feliciano Joaquim dos Santos, Antonio Feitoza de Mello, e Henrique Pereira de Lucena a pena de prisão perpetua, que lhes foi imposta pelo crime de rebellião que teve ultimamente lugar nesta provincia.--Communicou-se ao Exm. conselheiro presidente da relação e ao juiz municipal da primeira vara.

Dito.--A pagadoria militar remettendo novamente os requerimentos, em que o tenente do nono batalhão de infantaria, Mathias Vieira d'Aguiar, pede pagamento da quantia de 135,440 rs. sendo 132,0000 rs., que despendeo com os fretes das cavalgaduras, que conduziram da villa de Flores para esta capital as bagagens do dito official e de outros subalternos do mesmo batalhão, bem como o armamento, correame, e equipamento das praças desertadas; e 3,440 rs., com o interramento do cadaver do soldado José Lourenço da Costa, afim de que mande pagar ao peticionario a somma total de taes despezas.--Inteirou-se ao commando das armas.

Dito.-- A thesouraria da fazenda provincial, dizendo que, visto estarem exactas as contas, que novamente remette, na importancia de 440,920 rs., das despezas feitas por José da Cunha Lage do 1.º a 20 de dezembro do anno proximo passado com o sustento dos presos pobres da cadeia desta cidade, e dos que estiverem em tratamento na respectiva enfermaria póde mandar pagar as referidas contas independente de nova rubrica do chefe de policia, uma vez que taes contas tenhão de ficar archivadas n'essa thesouraria.

Dito.--Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Brejo declarando em primeiro lugar que ainda não havia recebido o officio de 28 de julho ultimo, com que Sm. enviou copias dos trabalhos dos conselhos de qualificação e de revista da guarda nacional d'aquella comarca, quando lhe dirigio o de 18 de setembro proximo passado, exigindo o resultado da qualificação da mencionada guarda nacional, e em segundo lugar que em 7 de outubro findo lhe officiou, não só inteirando-o de ja terem sido entregues a presidencia taes copias, mas tambem enviando-lhe uma nota das irregularidades encontradas nos trabalhos de revista afim de as fazer notar no respectivo livro de matricula.

Dito -- Ao engenheiro director das obras publicas concedendo a autorisação que pedio para mandar vir de Paris os objectos mencionados na relação que remetteu, os quaes diz serem necessarios para os trabalhos da repartição a seu cargo --Communicou-se a thesouraria da fazenda provincial.

Dito,--Ao delegado de termo de Santo Antão devolvendo a conta da despesa feita com o sustento dos presos pobres da cadeia d'aquelle termo, e bem assim os seus dous officios de 30 de setembro e 18 de outubro deste anno acompanhados de informações da thesouraria da fazenda provincial, afim de que seja tudo apresentado á presidencia pelo chefe de policia, uma vez que tem elle de por o seu visto na referida conta.

Dito.--A administração do patrimonio dos orfãos dizendo que póde mandar caiar e pintar a sala do collegio dos orfãos destinada para o estudo dos mesmos orphãos, conforme requisitou o respectivo director interino.

Dito. --A mesma autorisando a despeza a fazer-se com o concerto do orgão da igreja do collegio dos orphãos, bem como com o do relogio do mesmo collegio, conforme requisita o director interino do mencionado collegio.

IDEM DO DIA 4.

Officio.--A thesouraria de fazenda devolvendo os balanços da pagadoria militar pertencentes ao mez de outubro findo, bem como o pedido, a que se refere o seu officio de hontem, afim de que mande abonar aquella pagadoria a quantia de 32:006,662 rs., em que importa a consignação destinada para as despezas militares no mez corrente.

Dito.--A mesma communicando que, por decreto de 17 de outubro ultimo, segundo constou de participação da repartição da justiça de 29 do mesmo mez, foi reconduzido o bacharel Antonio Borges Leal no lugar de juiz municipal e d'orphãos do termo d'Agua Preta.--Neste sentido fizeram-se as convenientes communicações.

Dito.--A mesma inteirando-a de que, por decreto de 23 de outubro ultimo, segundo constou da participação da repartição da justiça de 25 do mesmo mez, foi removido o bacharel Caetano Estelita Cavalcanti Pessôa do lugar de juiz municipal e d'orphãos do termo do Pao d'Alho para o de Goianna.--Expediram-se neste sentido as necessarias communicações.

Dito.--Ao desembargador chefe de policia transmittindo, para que tenha a divida execução, copia do decreto de 17 de outubro ultimo, pelo qual foram amnistiados João Paulo Ferreira, Pedro José Alves Corrêa, Bernardo de Alemão Coelho, Agostinho da Silva Guimarães Junior, José Cordeiro Leal Batinga, Manoel do Nascimento Porto, e Luiz Candido Carneiro da Cunha, que se achavam pronunciados pelos acontecimentos politicos que tiveram ultimamente lugar nesta provincia.-- Inteirou se o Exm. conselheiro presidente da relação, e ao juiz de direito da primeira vara crime desta cidade.

Dito.--Ao inspector da pagadoria militar. Em presença do officio de hontem, em que V. S. participando-me que fora sorteado para servir na presente sessão do jury deste termo, declara ao mesmo tempo que não pode responder pela demora que recêia haver nos exames urgentes de contas, e nos pagamentos que estão a cargo dessa repartição, tenho a dizer-lhe que deve V. S. requerer a despensa de seu comparecimento n'aquelle tribunal ao respectivo juiz presidente com as alegações necessarias, e se este o não attender, cumpre que traga isso mesmo ao conhecimento deste governo para se officiar ao sobredito juiz.

Dito.-- Ao juiz de direito de Santo Antão Anselmo Francisco Piretti enviando de conformidade com o que requisitou o presidente do supremo tribunal de justiça, a portaria expedida a Sm. pelo mesmo tribunal, e exigindo que transmitta á secretaria da presidencia a sua resposta.--Neste sentido officiou-se ao juiz de direito de Garanhuns José Nicoláo Rigueira Costa.

Dito.--A camara municipal do Recife dizendo que para poder resolver a cerca do que solicita a mesma camara em officio de 29 de outubro ultimo, faz-se necessario, que declare quanto rendeo em cada um dos ultimos tres annos o imposto sobre os mascates e boceteiras.

Portaria.--Recommendando ao agente da companhia das barcas de vapor a expedição de suas ordens afim de que o commandante do vapor *Pernambucana* receba a seu bordo e conduza para o Maranhão a disposição do Exm. presidente d'aquella provincia quatro caixões, que serão mandados apresentar pelo director do arsenal de guerra, contendo os objectos mencionados na relação que remette.

Relação a que se refere a portaria a cima.
240 Patronas com cartuxeiras.
240 Correas de sola para as ditas.
240 Cinturões com cananas cartuxeiras e porta-pistolas.
240 Guardas feixes.
240 Escovinhas e agulhetas.
240 Correas para clavinas.
240 Martelinhos e sacatrapos.-- Communicou-se ao dito presidente e ao director do mencionado arsenal.

IDEM DO DIA 5.

Officio.-- Ao commando das armas para mandar apresentar ao desembargador chefe de policia uma escolta de um cabo e cinco soldados, a fim de conduzirem para a comarca de Goianna dous presos que tem de ser processados alli.-- Communicou-se ao dito desembargador.

Dito.-- A thesouraria da fazenda remettendo por copias os avisos do ministerio do imperio de 8 de agosto proximo passado e de da justiça de 9 de outubro ultimo, a fim de que, tendo em vista o que nelle se determina bem como o que expõe o engenheiro director das obras militares, e o marechal commandante das armas nos dous officios que tambem remette por copia, a cerca do terreno, que constitue o quintal do antigo hospicio dos Santos Lugares nesta cidade, mande com urgencia proceder a avaliação, de que trata o primeiro dos citados avisos.

Dito.-- Ao commandante do presidio de Fernando ordenando que faça regressar para esta capital na primeira opportunidade, a fim de ser apresentado ao Marechal commandante das armas, o sentenciado Amaro Ferreira, que, segundo me communicou o juiz municipal da primeira vara em officio de hontem, esta comprehendido no perdão concedido por decreto de 16 de junho deste anno.-- Inteirou-se ao juiz municipal da referida vara.

Dito.-- Ao director das obras publicas dizendo ficar inteirado de quanto informou a cerca do estado da ponte da Tacaruna, e prevenindo-o de que subsiste a ordem dada pela presidencia para os concertos da mesma ponte.

Dito.-- Ao commandante do corpo de policia dizendo que visto achar-se doente o alferes commandante do destacamento de Santo Antão, convem em que seja elle substituido pelo alferes Joaquim Herculano Pereira Caldas conforme S. mc. propõe.

Dito.-- A camara municipal do Recife approvando a arrematação das rendas das casas da ribeira de S. José e de dez talhos do açougue da Boa-Vista pelo preço annual

FOLHETIM.

UMA NOITE EM BARCO DE VAPOR. (*)

(POR LEON GUERIN.)

XI.

Conheço, disse elle, dous caracteres, um no homem, outro na mulher, que tem entre si singulares relações; o caracter do espadachim e o da namoradeira (coquete); as mesmas disposições, os mesmos costumes os aproximam. Elles tem no ataque igual confiança, igual vivacidade, pois se um está seguro de sua destreza, a outra está segura de seus attrativos; em summa o espadachim he menos perigoso, menos criminoso ainda que a namoradeira, porque no grande numero dos combates que dá a seus adversarios, expõe-se a perigos semelhantes aos que elles correm, porque póde encontrar em frente de sua espada um homem cuja habilidade esteja ao par da sua, porque finalmente tem no peito um coração, cujo sangue póde saltar em grandes borbotões debaixo de uma lamina inimiga....... mas onde achar o coração de uma namoradeira?

Quem tivesse habitado em 1760 a alameda da cidade de Aix em Provença estaria em estado de apreciar a justeza de minha comparação.

Com effeito he lá que vivia uma dama a quem o acaso caprichoso e muitas vezes máo distribuidor, tinha dado todas as vantagens que a belleza a mais brilhante e ao mesmo tempo a mais perigosa concede. Ainda joven, seu destino a fizera viuva, para que sem duvida possuisse mais liberdade; elle a tornára rica, para que sem duvida, exercesse mais influencia e tivesse mais audacia. Ella era a tal ponto bella que todos a admiravam sómente de ouvir fallar de seus encantos; durante o casamento desproporcionado que ao principio contrahira não fôra feliz, experimentara sempre neste tempo desgostos e enfado, por isso animada de um espirito de vingança achava um prazer de mulher sem alma, em perturbar a tranquillidade daquelles que julgava mais felizes que ella; viva, leviana e inconstante como um duende, era invulneravel como o aço, e nada no mundo tinha direitos a commove-la, a fazer-lhe comprehender a sensibilidade.

Entre suas conquistas, regeitadas quasi ao mesmo tempo que obtidas, ella contava ja um pobre mancebo que abandonando todos os seus deveres, todas as suas occupações serias, fôra obrigado a fazer-se commediante; um official, que por uma desordem feita por causa della fôra despojado de seu posto; um outro mancebo que perdera desgraçadamente a vida em um duello, muitos outros ainda que tinham abandonado, sempre por ella, suas amantes, seus pais, e suas esposas. Alguns todavia consolaram-se corajosamente dos rigores da deshumana, e em um instante sopraram sobre suas esperanças de inteira seducção para extingui-las para sempre em seus corações Alguns applicaram-se de repente a affogar no vinho sua tristeza e a amargura de seus pesares; mas muitos no combate tinham perdido a paz, a felicidade e alguns a vida.

Ella imaginou um divertimento de um genero que lhe pareceu original, arrastou a si um menino de 17 annos apenas, nascido com uma funesta exaltação de espirito e uma tal ingenuidade de caracter que nada sabia dissimular de seu louco enthusiasmo.

Madama de Santo Estevão (era o nome desta mulher) tomava um maligno prazer em excitar no joven Paulo de Foresta esta disposição ás emoções vivas que nelle tinha observado.) Os transportes de sentimento que sabia inspirar-lhe por seu namoramento, pareciam-lhe um espectaculo encantador, um assumpto inexgotavel de zombarias, que ostentava com delicias diante dos rivaes do insensato, não menos insensatos que elle em pensar que talvez um dia fossem menos indignamente tratados.

Não sei se por um resto de boa ou má fortuna, Paulo de Foresta tinha uma irmãa, casada ha pouco, da qual era muito amado. Ella frequentava as sociedades e por isso andava em dia com todas as aventuras que eram o objecto das conversações. Pobre rapariga! que não desconfiava das fatalidades que a aguardavam, ella ainda não tinha visto amontoarem-se nuvens sobre sua fronte radiante, nem cavarem as lagrimas gota a gota suas faces frescas e encantadoras como as de um menino feliz. Seu primeiro objecto de tristeza, como a fonte de todos seus tormentos futuros, foi seu irmão, arrastado ainda menino a estes intrincados caminhos aonde o perdia infallivelmente a astucia de madama de Santo Estevão.

Luiza de Longuill avisou a Paulo que sua inutil paixão o cobria de ridiculo ao mesmo tempo que causava sua desgraça. Por muito tempo elle foi surdo a esta voz de irmãa que lhe mostrava o principio em que ia submergir-se. O acaso quiz finalmente que uma carta de madama de Santo Estevão cahisse nas mãos de Luiza. Ella continha tantas perversidades amargas contra Paulo de Foresta que era impossivel que este permanecesse por mais tempo victima de sua cegueira.

A' vista desta epistola que madama de Longueil poz diante dos olhos do irmão como um espelho reparador, elle rompeu em lagrimas e exclamações de colera, queria chamar a morte sobre aquella que assim o tinha assoado, ameaçando a si mesmo de se ferir depois. Quando elle deu um livre curso a seus primeiros transportes, Luiza inspirou-lhe um meio de vingança mais facil e mais seguro, ella encarregou-se de dictar-lhe uma carta cheia da mais pungente ironia, pois estava certa do golpe terrivel que deste modo devia dar no amor proprio de uma mulher até aquelle dia acalentada, adormecida pelas conversações lisongeiras. Enviada que foi a carta ao seu destino, madama de Longueil aconselhou a Paulo que fosse procurar fortuna em outro continente; onde ambos tinham um irmão que prosperava, para apagar assim pouco e pouco pela ausencia e distancia até a lembrança de tão perdido amor.

A carta não deixou de produzir seu effeito; madama de Santo Estevão fôra ferida no que tinha de mais charo no mundo, em seu amor proprio, em sua casquilharia, por esta dura e primeira lição que lhe dava um mancebo imberbe, do qual crera poder abusar como de um brinco seu defensão; o que mais a affligia era a rapida partida de Paulo que a deixava desta maneira sem possibilidade de vingança. Era a primeira vez que a luta se convertia assim em sua desvantagem. Ella procurou quem podia ter sido o conselheiro de Paulo de Foresta nesta occasião, e creo emfim tê-lo advinhado. Desde este dia nada poupou para chegar ao fim de seu odio por muito tempo amadurecido e calculado.

O marido de madama de Longueil era um homem de aspecto severo, de um caracter cheio de reserva, e que comprehendendo a extenção de seus deveres no momento sobre tudo em que ia tornar-se pai, fazia sua mulher feliz e deixava-a por sua conducta sem temor como sem ciumes. Foi neste espirito em que reinava a calma e a confiança que madama de Santo Estevão resolveu lançar o fogo fascinador de seu olhar, e com elle a discordia e talvez a morte. Aqui ella não recorreu a meios vulgares; não foi por attenções nimiamente marcadas e nimiamente directas que procurou insinuar-se no coração do marido de Luiza; a propria lentidão pareceu-lhe um meio tão poderoso como outro qualquer. Ella esperou com o tempo chegar ao seu fim; seu odio teve o cuidado de não apressar-se demasiadamente em sua carreira com medo de ser quebrado subitamente no caminho. Madama de Santo Estevão começou por seguir as mesmas sociedades, por frequentar os mesmos salões que Mr. de Longuil, e por toda a parte em que se encontrava com elle, tinha cuidado de cercar-se de mais graças, de animar-se de uma expressão mais viva e mais seductora, ou de encher seus bellos olhos de mais languidez e de inspirar a seus labios um sorriso mais celeste. Ella procurava em sua presença colher mais suffragios, e com um olhar longo e melancolico parecia negligentemente dirigir para elle seu pensamento; se nessas effusões que a physionomia só ainda póde trahir, os olhos de Mr de Longueil se levantavam com um amor involuntario e secreto para os da enganadora Armida, então ella abaixava suas palpebras com um fingido embaraço, e deixava apenas brilhar sua pupilla humida atravez de suas pestanas negras.

Por muito tempo elle creo poder resistir; por muito tempo se desviou deste susto que cada dia tomava mais imperio sobre seus sentidos; mas esse olhar de serpente que se levantava incessantemente sobre elle, acabou por vence-lo e affeiçoa-lo a si; e a vista bem como o pensamento de Mr. de Longueil não teve dahi por diante senão um ponto de contemplação, um objecto de desejo: madama de Santo Estevão!

Todavia até então elles nada tinham dito um ao outro senão com a vista, nem uma só palavra directamente empregada tinha vindo em soccorro de seu pensamento intimo, mas emfim em uma festa em que madama de Santo Estevão tinha sido a rainha procurada e admirada de todos, em que tinha feito esquecer por si todas suas timidas rivaes, ella travou conversação com varias pessoas entre as quaes se achavam os dous esposos.

O dia que começava a despontar, a fadiga que começava a nascer, lançavam sua duvidosa pallidez e sua melancolia sobre os toucados e as grinaldas murchas cobertas de pó, os passos incertos que ja se arrastavam com difficuldade sobre o soalho escorregadio do salão, os acordos moribundos da orchestra, tudo annunciava que o baile ia acabar. Pouco depois com effeito a dança rompeu-se inteiramente, e a dona da casa para não permittir que a sociedade fosse respirar a perigosa frescura da manhãa antes que o calor da festa se tivesse completamente extincto, propoz alguns desses jogos cuja ingenua innocencia não he muitas vezes senão um pretexto para chegar a mais serios passatempos.

Ora naquelle desses jogos que foi aceito pela companhia perguntava-se a cada um sem esperança bem entendido de obter uma franca resposta, qual era seu pensamento mais secreto.

Quando chegou a vez de madama de Santo Estevão, ella levantou-se, fez um movimento, como se se dispozesse a sahir, e fingindo não achar seu leque, pedio a Mr. de Longueil que lhe fizesse o obsequio de procura-lo.

-- Seu mais secreto pensamento, senhora, disse-lhe de Longueil entregando-lhe o leque, he sem duvida o temor de te-lo perdido.

A physionomia de madama de Santo Estevão mudou repentinamente de expressão; um olhar tão prompto em seus effeitos como póde ser um bruloto applicado sobre a proa de um navio, encontrou os olhos de Longueil.

-- Meu mais secreto pensamento, respondeu lhe baixinho uma voz de mulher, meu mais secreto pensamento.... não ouso exprimi-lo.... porquanto he um pensamento de remorso, Sr., acrescentou a esta voz; quando alguem zomba da paz de outro, não tem o direito de queixar-se se lhe acontece um dia perder a sua; eis-aqui porque me queixo do Sr ... mas calo-me, continuou madama de Santo Estevão; he justo ainda que o Sr. me julgue mui pouco favoravelmente para me comprehender.

Ella acabava apenas, quando desappareceu como um raio deixando Gongueil deslumbrado do que acabava de ouvir.

No dia seguinte elle pareceu triste e preoccupado; não deu um só beijo em seu filho; achou sua mulher sem graça e sem espirito; sua presença o importunava; elle não pode cuidar sem um tremor de esperança e de orgulho, que talvez fosse amado por essa mulher, o idolo adorado por tantos suspirantes desgraçados. De balde a rasão lhe grita que não succumba em uma luta que deve ser tão fatal ao vencido: a rasão he sem força e não tem senão inuteis argumentos a oppor á ardente sede da vaidade.

Luiza de Longueil, inquieta e tremula, procurava mas sem advinha-la ainda bem claramente, qual a causa desta cruel mudança de seu marido; por um instante lançou a culpa a si mesma, accusou sua propria frieza e apertou-o em seus braços sobre o coração; ella agarrou-se a elle como o naufrago agarra-se ainda aos cachopos da praia; mas tudo fôra baldado: os braços em que se enlaçavam os seus, permaneciam immoveis, o coração que o seu apertava, permanecia impassivel, e os cachopos da praia repelliam desapiedadamente os esforços do naufrago.

Uma segunda festa teve lugar, á qual assistiram os dous esposos e madama de Santo Estevão; mas nem um nem outro demoraram-se muito tempo.

No dia seguinte um amigo de Longueil deu uma collação e durante todo o tempo da refeição, este não ousou pronunciar o nome de madama de Santo Estevão; foi Luiza quem primeiro deixou escapar de seus labios este nome fatal.

E a bella madama de Santo Estevão, disse ella com abandono, fez hontem como costuma sua colheita de conquistas?

-- Ella tinha o ar mui triste, respondeu o dono da casa; ao principio, continuou elle, attribuio-se esta mudança á ausencia do conde de Sezieu, que parecia ter obtido ultimamente a vantagem de tocar lhe o coração; mas elle entrou e ella nada perdeu de sua melancolia; sua presença não a impedio de retirar-se tendo-se passado apenas uma hora que a festa tinha começado; o que tornou o sarao monotono e languido, acrescentou o mesmo interlocutor.

A companhia separou-se.

Mr. de Longueil ao chegar á casa, não abraçou ainda seu filho; e tratou sua mulher com uma exacta e fria polidez.

Madama de Longueil, imaginando então que seu marido tinha necessidade de distracções, levou-o ao espectaculo. Durante toda a noite elle teve os olhos fitos em um só lugar: o que ordinariamente occupava madama de Santo Estevão. O lugar estava vasio naquella noite, e madama de Santo Estevão não tornou a apparecer nelle por mais de um mez; ella affectou até occultar-se a todas as vistas, mesmo em sua casa.

(Continuar-se-ha.)

(*) Vide o Diario n. 242.

MUTILADO

de 1:553,000 rs., que offereceram os contratadores das carnes verdes, com a condição de ser essa arrematação por tres annos, e de fazerem os mesmos contratadores as obras, a que se obrigaram, constantes do desenho que acompanhou ao officio da dita camara de 29 de outubro ultimo.

Dito.-- A camara municipal de Garanhuns —Em solução ao officio de 6 de outubro ultimo, em que V. mes. perguntam se o imposto de que trata o artigo 23 § 4 da lei n. 284 de 9 de maio deste anno pode ser cobrado das lojas de fazendas e tabernas, que são obrigadas a tirar annualmente licença, tenho a declarar-lhes que sem duvida estão sujeitas taes casas ao referido imposto.

Portaria.-- O Presidente da provincia em observancia do disposto no artigo 92 do regulamento provincial de 12 de maio deste anno nomea uma commissão composta dos Srs Antonio Pedro de Figueiredo, Vicente Pereira do Rego, e Antonio Epaminondas de Mello, para propor todas as disposições e providencias, que se devam cosignar no regulamento especial, de que trata o referido artigo, entendendo-se a mesma commissão, se julgar conveniente, com o director geral da instrucção publica. -- Communicou-se aos nomeados.

Commando das armas.

Quartel general na cidade do Recife, 30 de outubro de 1851.

ORDEM DO DIA N. 21.

O marechal de campo graduado commandante das armas determina, que os corpos do exercito existentes na guarnição desta provincia nos dias em que estiverem de folga, façam exercicio por companhias, das 5 e meia as 7 horas da manhãa, no campo que for mais proximo e asado, fóra dos respectivos quarteis, e que na mesma conformidade hajam revista de armamento e correame, das 5 as 6 horas da tarde, devendo haver uma em completa ordem de marcha, em cada semana.

A esses exercicios e revistas, devem comparecer todos os officiaes e praças de pret com excepção por emquanto dos impedidos dos officiaes e convalecentes. Nos mappas diarios se fará mensão das sobreditas occurrencias.

Antonio Corrêa Seára.

Quartel general na cidade do Recife, 31 de outubro de 1851.

ORDEM DO DIA N. 22.

Determina o Sr. marechal de campo graduado, Antonio Corrêa Seara, commandante das armas, que os corpos do exercito existentes nesta guarnição passe a manhãa revista de mostra nos respectivos quarteis pela maneira seguinte:

O nono batalhão de infantaria as 6 e meia horas do dia; o decimo da mesma arma, e os recrutas em deposito no quartel do hospicio as 7; a companhia fixa de cavallaria as 7 e meia; a de artifices as 8; e quarto batalhão de artilharia as 8 e meia.

Candido Leal Ferreira,
Ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

Lisboa, 3 de outubro de 1851.

No dia 28 do mez passado teve lugar no palacio da Torre da Marca a grande reunião eleitoral cartista, presidida pelo Sr. conde de Terena. Essa reunião, pelo numero e pela importancia das pessoas que concorreram, inflammadas do santo amor da patria, a tomar parte nos trabalhos preparatorios para as proximas eleições, he digna de ficar perpetuada nos annaes do partido cartista, sempre firme na hora da adversidade, sempre e cada vez mais forte, quando se trata de salvar as instituições e o throno, intimamente ligado com ellas, do furor dos anarchistas, patrocinados agora por um governo que transpõe as raias do justo, e do honesto, e tenta pela hypocrisia facilitar-lhes o triumpho que elles não poderam alcançar pelas armas.

A propriedade e o commercio foram amplamente representados nesta assembléa que constou de perto de mil pessoas das mais distinctas da segunda cidade do reino. Tinha-se solicitado dos empregados publicos que se abstivessem de comparecer, por sua propria conveniencia e para não desafiarem as iras d'um ministerio que prometteu tolerancia e a urna livre para todos, mas que persegue desapiedado todos os que não conspiram com elle para *consolidar* a carta e a monarchia, predispondo tudo para a annuiquilação de ambas. A esar destes rogos vieram muitos funccionarios declarar que voluntariamente se expunham á perseguição, antepondo ao seu interesse o cumprimento de deveres que só podem ser despresados por aquelles para quem o perjurio he um brinco e a traição um meio honesto. A muito custo, n'uma briosa porfia que a todos illustra, se conseguio que se retirassem. Tal era o seu enthusiasmo. Honra lhes seja pela sua lealdade, que o temor não poude intibiar. A tribulação por que estamos passando, nós os cartistas, dalhes ainda maior realce.

Deixemos agora fallar o *Periodico dos Pobres no Porto*:

« Importantissima foi a reunião de hontem no palacio da Torre da Marca, pela multidão de eleitores que nella estiveram, pelo que nella se passou, pelos resultados que vai ter. Os espaçosos salões d'aquelle palacio não poderam accommodar os cidadãos que a elle concorreram, tendo os que chegaram mais tarde de ficar de fora dos salões, achando-se agglomerado ainda grande numero nos corredores e até na escada, as cadeiras que haviam sido dispostas nas salas, estiveram mui longe de bastar, uma boa parte do que o Porto tem de pessoas notaveis alli esteve, a classe commercial foi largamente representada, avultando entre os muitos negociantes dos mais ricos e acreditados, e dos grande e abastados proprietarios alli se viam alguns; e a par desses, cidadãos das outras classes que a lei chama a tomar parte nas eleições, concorrendo até das aldeias e povoações proximas; com uma excepção todavia, que não podiam ir os empregados publicos, (dos quaes ainda alguns ouzaram ir), e mais avulta portanto em valor e significação aquella grande reunião. E não podiam ir os empregados publicos, não pelas convicções e desejos da sua maxima parte, mas pâra não darem pretexto a demissões e a perseguições, que para vergonha do governo e desmentido dos programmas dos regeneradores, tornava como certas as ameaças que o Sr. governador civil propalava por toda a parte. Pois he com arbitrariedades, prepotencias e demissões que se deixa em plena liberdade a urna gara exprimir o voto nacional.

« A constituição de um centro eleitoral cartista no Porto foi o resultado d'aquelle ajuntamento, dando-se assim unidade e força aos trabalhos eleitoraes do grande partido da ordem. Mas outro muito mais transcedente teve, e que vai produzir eccho em todas as provincias: foi a manifestação d'aquelles bons cidadãos contra a reforma tumultuaria e revolucionaria da carta, contra a politica subversiva e abnoxia dos revolucionarios que conquistaram as redeas do governo. Quando o Exm. conde de Terena disse que a bandeira com que alli nos reuniamos era a que hasteara o nobre duque da Terceira, pugnando pela eleição de deputados que não votem pela reforma illegal da carta, nem reconheçam nas suas procurações clausulas ordenadas pelos ministros em offensa de nossa lei fundamental, foi um enthusiasmo electrico que se apoderou de toda a assembléa, que se repetiu mais calorosamente, se he possivel, cada vez que esse grito de guerra eleitoral era invocado pelo presidente, por algum dos oradores, ou na leitura do manifesto do centro eleitoral cartista.

« Depois do que se passou n'aquella memoravel reunião, depois do que se tem observado em todos os ajuntamentos que tem havido para tratar dos negocios das ordens e irmandades, ouvindo o que na bolsa, nas praças, nos passeios e nas casas particulares se diz, não póde duvidar-se um momento do que a opinião publica da segunda cidade do reino está em hostilidade aberta contra essa embuscada que levantou mão criminosa contra a arca sagrada das nossas instituições, contra esses homens que, enganando o exercito, subiram ao mando sobre bayonetas, usurpando e invadindo os outros poderes do estado, desbaratando os dinheiros do estado, creando um augmento absurdo de despeza, a que he impossivel fazer face, pelo menos sem que pesadissimos e novos tributos venham vexar o povo.

« Quando o illustre conde de Terena se dirigia á assembléa, no fim da secção, animando-a a—que concorressemos em esquadrão cerrado á urna, a salvar a integridade de nossas instituições, a rainha e o throno, foi tal o enthusiasmo frenetico de toda a assembléa que mal se poderam ouvir ja as suas ultimas phrases; parecia que aquelles cidadãos estavam ainda animados d'aquelle ardor e decisão que durante o assedio se apoderou dos defensores das linhas do Porto quando o signal de rebate e o troar do canhão os chamava as linhas a derramar o seu sangue pela restauração da carta e rainha, na defeza do que lhes era mais charo. Um viva, unanimemente correspondido, a união de todos os cartistas, terminou a sessão.

« A's embuscadas dos revolucionarios, á seducção da força publica, aos attentados contra as nossas instituições, contra as prerogativas que ellas consagram, o povo do Porto oppõe esta attitude legal mas significativa, oppõe um voto de reprovação aos regeneradores que para se enriquecerem com empregos, com postos, e dominarem o paiz, indisciplinaram e enganaram o exercito, chamaram a anarchia, puzeram em oscillação e incerteza a constituição do reino, e nos comprometteram com nossos alliados, pondo-os em guarda e desconfiança com nosco. »

(No nosso numero immediato daremos a sessão da grande reunião dos eleitores cartistas no Porto.)

(*Da Lei.*)

PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE NOVEMBRO DE 1851.

AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

He triste termos de começar hoje o nosso trabalho dando conta de uma morte, bem sensivel a certos respeitos; porém suavisanos a consideração de que a maldade dos homens não teve nella alguma parte.

No dia 3 do corrente, dia da commemoração dos fieis defuntos, falleceu na cidade de Olinda o Dr. Luiz Paulino Cavalcanti Vellez de Guevara, lente de rhetorica do collegio das artes, e deputado a assembléa legislativa desta provincia. Ainda no verdor dos annos, e sobrecarregado de familia não pode a sua morte deixar de ser sentida.

Por uma singularidade, de que não temos lembrança, cahio o dia de finados, neste anno, como acima dissemos, em 3 de novembro, e não a 2, como de ordinario acontece, o que, todavia, não prejudicou a caridade e fervor daquelles fieis, que sabem comprehender toda a importancia desta instituição funebre, e eminentemente religiosa, que apresenta ao pensamento dos viadores o quadro melancolico e terrivel de inumeras gerações arremessadas ao seio da terra, e reduzidas ao mesmo pó d'onde sahiram pela mão omnipotente do creador....

No mesmo dia 3 entrou do sul o *Pernambucana*, trazendo a lisongeira noticia do acabamento da guerra oriental, sem que houvesse corrido o sangue do soldado brasileiro, pois que Oribe não deu tempo á tanto, e, melhor avisado, arreou as bandeiras, submettendo-se ao intrepido Urquiza nosso alliado em debelar o tyranete de Rosas. Todas as provincias ficaram em plena tranquillidade.

No dia 4 houve uma tentativa de abertura do jury desta cidade, a qual senão realisou por circumstancias independentes da vontade do juiz presidente, que multou os juizes de facto não comparecidos, e fez extrahir da urna os nomes dos que os deviam substituir, vindo dest'arte a principiar a sessão no dia 6, no qual ainda foi necessario recorrer a urna supplementar. Em parte, cremos que se pode muito bem explicar a repugnancia dos cidadãos em servirem no jury, attribuindo-a ao pouco zelo e mesmo a desconsideração e indecencia, com que entre nós he tratado tão importante e elevado tribunal. Sem uma casa commoda e decente; desterrado em um dos torreões da alfandega, com as propriedades de um forno de assar; cercado pelo alarido dos pretos, que alli trabalham, e pelo barulho das carretas, em que se conduzem os generos; o jury não pode deixar de affugentar muita gente appreciadora da saude e dos commodos da vida; e se á isto accrescentarmos o estylo de se não abrirem as sessões senão as 11 horas, e ao meio-dia, comprehenderemos que, em o nosso clima, em uma estação abrasadora como a presente, he necessario possuir um patriotismo e uma coragem acima do ordinario para affrentar uma massada, que não só prejudica a saude, como até a bondade das decisões dos membros do tribunal, que se acham fora das condições necessarias para fixar e manter, a attenção sobre um ponto dado. Doze processos somente foram apresentados pelo juiz preparador, sendo seis de reos presos, e outros tantos de afiançados, mas sem embargo disto a cadeia continua atulhada de presos! E qual sera a incognito, que produz tanta demora na formação dos processos dos miseraveis? Digam os sabios do tempo.

No dia 6 chegou dos portos do norte o *Imperatriz* deixando todas as provincias em paz. O Pará queixa-se do seu estado sanitario, que actualmente he pouco satisfactorios, ja pelas bexigas, que ainda lavram com intensidade em Vigia e Cintra, e ja pelas febres intermitentes indemicas que se tinham manifestado em Macapá. O Ceará tambem ainda continua a ser devastado pela febre amarella, que só não tem podido dar cabo dos industriosos do bacamarte e da faca de ponta, os quaes tendo feito tregoas no Maranhão vão exercitando sua hedionda profissão, tanto alli, como no Rio Grande do norte.

O dia 7 foi um dia aziago. A cruel Atropos mostrou-se sobre tudo inexoravel com os vigarios, cortando a dous o fio da vida. Foram os fallecidos os padres João Evangelista Leal Perequito, vigario da freguezia de Flores, e o vigario da de S. Lourenço da Matta.

No mesmo dia enloqueceu na rua do Queimado um portuguez morador e com loja de miudezas na mesma rua, que no furor da alienação lançava da varanda abaixo os trastes, que compunham a mobilia da sua sala, tendo antes feito em pedaços os objectos de vidro, que encontrou. He esta, segundo nos informam, a segunda vez que tal acontece ao mesmo homem, em cuja loucura periodica mais de um malicioso tem enxergado o elemento voluntario, proveniente do terror de uma fallencia eminente, ou de cousa que o valha.

Os presos politicos, existentes na fortaleza do Brum, a excepção do Dr. F. L. Netto, entraram no gozo de sua liberdade, uns amnistiados e outros perdoados. O Sr. Dr. Jeronymo Villella de Castro Tavares entrou no exercicio das funcções de lente substituto do curso juridico de Olinda.

Houveram duas representações no theatro de S. Izabel, e uma no de Apollo.

Rendeu a alfandega, de 3 a 8, 68:445,803 réis.

Entraram no mesmo espaço de tempo 17 embarcações e sahiram 15.

Falleceram e foram sepultados no cemiterio 27 pessoas, sendo 11 homens, 7 mulheres e 9 meninos.

CAMARA MUNICIPAL.

A commissão nomeada pela camara municipal d'esta cidade, para dar cumprimento ao art. 70 do regulamento de 17 de fevereiro do corrente anno examinou com cuidado, como era de dever seu, o cemiterio publico. Principiando pelo gabinete do administrador, encontrou-o na milhor ordem, com toda a decencia e muito asseio.

Dous livros existem, segundo o disposto no artigo 69 do dito Regulamento, escripturados em dia, com nitidez e clarêsa, contendo um os obitos de pessoas livres, e outro o dos escravos.

As guias que partem da camara municipal, acham-se em massadas por mezes, com todas as declarações precisas em rotulos, de modo, que em mui pouco tempo se pode saber o ns. de cadaveres sepultados em catacumbas, sepulturas raservadas, e communs, e bem assim, o rendimento de cada mez, a que se referem os respectivos massos; Passando a sala occupada pelos empregados subalternos, notou o mesmo asseio e a mesma ordem na escripturação do registro da correspondencia, na dos recibos e termos, e dous livros mais do ponto dos empregados, coveiros e serventes, serviço este que não sendo expressamente determinado pelo actual regulamento; he todo devido ao zelo encansavel do administrador.

A commissão fôra informada, e creio, que todos esses empregados desempenham com assiduidade e intelligencia os seus deveres.

Proseguindo no seu exame, a commissão observou que todas as ruas do cemiterio se acham balisadas e traçadas, e promptos os quarterões, de conformidade com o plano adoptado e regulamento; e se apraz de tributar os merecidos elogios que cabem ao seu zelozo e intelligente administrador pelo bom gosto e acerto com que se tem sabido haver na direcção, e execução d'um tal trabalho.

A commissão, porem, em face do que determina o artigo 70 do citado regulamento, não pode eximir-se de propor algumas medidas, que no seu conceito contribuirão mais que muito, para se alcançar o desejado fim, não so no que diz respeito a policia fiscal do estabelecimento, como tambem no que toca ao embelesamento, gosto e commodidade publica, condicções essenciaes, a que cumpre attender em taes materias; n'esse intento a commissão lembra a esta camara que, existindo apenas um unico caminho junto ao muro do Pombal, por onde ordinariamente transitam carros funebres, muito necessario se faz que esteja alteado e nivelado, a fim de privar que se alague em as marés do plenilunio, e evitar as lamas na estação invernosa; e como não seja compativel com a commodidade publica que todos os carros transitem pela mesma rua, julga a commissão de subida conveniencia a abertura de uma outra entrada em frente da que ora existe para facilitar a condução dos corpos da maior parte da freguezia da Boa-Vista, que assim procurariam a estrada de João de Barros, evitando a volta do Hospicio, e encurtando, talvez, 3/4 do caminho percorrido.

Lembra tambem a commissão que se promova á abertura de uma rua em frente a entrada actual, ligando esta á estrada nova de Olinda, seguindo a direcção da travessa da fundição; obra esta que, achando-se ja adiantada, pequeno sacrificio exigiria da camara municipal.

Pensa ella igualmente, que se não deve continuar na construcção das catacumbas, para a camara franqueal-as aos enterramentos pelo preço de 50,000 rs., como meio de aformoseamento, por quanto lhe pareça mais vantajoso, que se diminua o preço das sepulturas rezervadas ou perpetuas, promovendo assim a creação de tumulos de diversos modelos e variado gosto, conforme a piedade dos vivos quizer commemorar as virtudes dos mortos, ou suas saudades pelos entes amados, de que a morte os veio cruelmente roubar.

Assim e somente assim se conseguiria acabar com o feio e uniforme aspecto que apresentam as catacumbas infileiradas ao longo dos muros do circuito do cemiterio, e que imprimem um certo sentimento repulsivo de horror por esse sagrado jazigo das gerações que passam, quando alias, deveriam inspirar uma tristeza respeitosa, a par de uma doce ternura.

Propõe ainda a commissão que, os monticulos de terra formados sobre as sepulturas communs, sejam circulados de alvenaria, em ordem a poupar trabalho insano, e necessario, afim de conserval-os; que os retabulos de madeira ora em uso, sobre as sepulturas reservadas, sejam collocados sobre todas as sepulturas, inda mesmo as communs, em bora com numeração diversa, e substituidos por uma cruz de ferro fundido, cuja duração compensará a defferença do preço; que se construa em logar apropriado uma casa Mortuaria, onde para evitar o terrivel mal de se enterrarem corpos vivos, todos os cadaveres deverão demorar-se o tempo sufficiente, afim de se manifestarem os phenomenos da morte, caso ja não tenham tido logar, antes de serem levados para o cemiterio, ou para serem levadas a effeito quasquer medidas, ou pesquisas policiaes, no caso de exumação, ou morte repentina e suspeita; que se não permitta novo interramento nas sepulturas, mesmo findo os 3 annos, sem que todo o terreno tenha sido occupado; que se demula, quanto antes a antiga casa do sitio, tanto para o formosiamento, como decoro do logar, servindo o material da mesma para continuação da obra da capella.

A commissão julga do seu rigoroso dever chamar a attenção da camara Municipal, para a pratica abusiva de alguns vigarios que não escrupulisão dar attestados de pobresa, sem o necessario criterio, em detrimento dos rendimentos de um estabelecimento tão pio e util.

Se coubesse nas forças dos cofres municipaes, a commissão em conclusão se abalançaria a propor a compra de parte do sitio de Norberto Guedes, alem de descortinar a fachada e portico principal do cemiterio, e alargar o mais possivel, o espaço em frente ao mesmo.

Submettendo estas reflexões á consideração da illustrada camara municipal, a commissão não tem o desvanecimento, de que todas sejam approvadas de uma vez, mas as consigna a qui na esperança lisongeira de que opportunamente sejam adoptadas, com as alterações que a experiencia for segerindo, e aproporção que os meios de realisal-as forem apparecendo.

Deos guarde a V. S. Recife. 21 de outubro de 1851. — *Manoel Coelho Cintra, Dr. João José Innocencio Poggê, Antonio José Gomes do Correio.*

JURY DO RECIFE.

5.ª SESSÃO ORDINARIA EM 7 DE NOVEMBRO DE 1851.

Presidencia do Sr. Dr. Reis e Silva.

Promotor, o Sr. Dr. Abilio José Tavares da Silva.

Advogado, o Sr. Dr. Manoel de Souza Garcia.

A's onze horas da manhãa, feita a chamada acham-se presentes 39 Srs. jurados.

O Sr. Presidente abre a sessão.

Procede-se ao sorteio do conselho que tem de julgar a ré Maria Joaquina da Conceição, accusada pelo crime de ferimentos.

Sahem sorteados os Srs.. Caetano Pinto de Veras, Dr. Antonio Epaminondas de Mello, Bernardino José Monteiro, José Jeronymo de Souza Limoeiro, Custodio Manoel Gonçalves, José Bernardo Ventura, Antonio Joaquim de Oliveira Baluem, Firmino José de Oliveira, Manoel Elias de Moura, José Virissimo dos Anjos, João Policarpo dos Santos Campos, e José Gonçalves Torres.

Prestado o juramento do estylo,

O Sr. *Presidente* faz ao réo o seguinte

INTERROGATORIO.

Juiz: -- Como se chama?
Réo: — Maria Joaquina da Conceição.
Juiz: — Onde mora?
Ré: — Na beira da praia de S. José.
Juiz: — Em casa sua, ou de alguma outra pessoa?
Ré: — A casa he do Sr. capitão Firmino, mas he minha porque a alugei.
Juiz: — Lembra-se aonde estava na noite de 23 de setembro passado.
Ré: — Estava dentro de minha casa.
Juiz: — Teve nessa noite alguma briga com Francisco da Silva.
Ré: — Eu estava dentro de minha casa, elle chegou querendo arrancar-me os postigos e querendo entrar por força para fazer umas poucas de cousas que não devia, eu como era mulher e estava só resisti.
Juiz: — Conhece a Francisco da Silva?
Ré: — Conheço-o de vista.
Juiz: — Elle entrou sempre para dentro de sua casa?
Ré: — Sim, senhor; até eu já estava para me deitar.
Juiz: — Foi nessa occasião que ferio a esse Francisco da Silva?
Ré: - Eu não sei em que lugar foi.
Juiz: -- Eu pergunto se foi nessa occasião que o ferio?
Ré: -- Não sei dizer a V. S.
Juiz: — Tinha na occasiao desse conflicto algum instrumento?
Ré: — Não, senhor.
Juiz: — Sabe como foi ferido esse Francisco da Silva.
Ré: — Senhor, não.
Juiz: — Não ouvio dizer se elle tinha sido ferido?
Ré: — Não, senhor.
Juiz: — Sabe escrever?
Réo: — Não, senhor.

São lidas as peças do processo e findas as allegações pró e contra,

O Sr. Presidente faz o relatorio da causa e entrega ao conselho os seguintes

QUSITOS.

1. A ré Maria Joaquina da Conceição, praticou o facto de que he accusado de haver feito em Francisco da Silva os ferimentos constantes do corpo de delicto?
2. Esses ferimentos produziram grave encommodo de saude?
3. O jury reconhece que a ré praticou o facto de que he accusado em defeza de sua propria pessoa?
4. A ré teve certeza do mal que se propoz evitar?
5. Houve falta absoluta de outro meio menos prejudicial?
6. Houve da parte da ré provocação ou delicto que occasionasse o conflicto?
7. A ré commetteu o facto de que he accusada com a circumstancia aggravante da noite?
8. A ré commetteu o crime com a circumstancia aggravante de superioridade em armas?
9. Existem circumstancias attenuantes a favor da ré?

O jury respondeu: ao primeiro quesito *sim*, por 8 votos; ao segundo *não*, por unanimidade; ao terceiro e quarto *sim* por 10 votos; ao quinto *sim*, por 8 votos; ao sexto *não*, por 10 votos; ao setimo *sim*, por 10 votos; ao oitavo *não*, por 8 votos; e ao nono *sim*, por 10 votos; existem circumstancias attenuantes de ter precedido provocação da parte do offendido.

O Sr. Presidente avista da decisão do jury, absolve o réo.

Communicado.

JUSTIÇA AO MERITO.

A Commarca de Nazareth, uma das mais importantes, e mais ricas da provincia, ha muito, tinha-se tornado o fóco dos desordeiros, que revestidos de certo ar de protegidos, e com quem, em abono da verdade, as autoridades despensavam muito indifferentismo, para não dizer conivencia, levavam o susto e terror ao seio de todas as familias: que povoação ha ahi pertencente a esta comarca, que não vivesse impressionada do medo de um réo de policia, que, qual duende, trazia os pacificos habitantes em continuados!? A povoação de Tracunhaem, por exemplo, era tiranizada por um celebre negro de nome Rufino, que com um seu menor aceno fezia toda a povoação fechar-se, como por muitas, e muitas vezes succedeu!! A povoação de Alagoa-Secca tremia em presença dos celeberrimos Cosmo José de Villa-Nova Fandangueiro, José Joaquim da Espada, Manoel Pacheco, e Bento Alves Prazim, bem conhecidos pelos — Heróes de de nove sarras — porque tantas foram as que deram de uma só vez!! A povoação de Alagoa do Carro era do dominio do cabra Marcos, que sem forma alguma de processo dava mandados de despejo sem apellos, nem aggravo, cominando a pena do passaporte para o outro mundo aquelles que não cumprissem os seus mandados; e haja vista ao padre Branco!! A mesma cidade de Nazareth diariamente era o theatro de muitas immoralidades: foi no centro desta cidade, que vimos ser apedrejada a porta do promotor publico; vimos negras captivas em plena feira prenderem homens á ordem de seu senhore; vimos siccarios sahirem publicamente para assassinar á Miguel, de Gamba, e voltarem depois para os seus domicilios, sem que as autoridades se entendessem como; vimos desordeiros a vista e face do delegado traçarem limites a policia, que os não deveria transpor, sob pena de ser espancada, como ainda o foi um soldado, que por ignorancia o fez; vimos finalmente outras muitas cousas d'este genero, que seria por demais fastidioso se as quizessemos enumerar!!! As victimas d'estas, e de outras immoralidades, nem o direito tinham de queixar-se; porque os autores sempre eram amigos das autoridades, que seguiam á risca a maxima do — favor áos amigos — Escondê-los tão vergonhosos não podiam escapar á perspicacia do Exm. Sr. Victor de Oliveira: para os remediar dimittiu o delegado José Francisco Lopes Lima, e nomeou para o substituir ao Dr. Guilhermino Clemente Marques Bacalhão, que em sua illustração, e sua independencia, offerece todas as garantias de justiça, e de honra: esta nomeação foi recebida pela grande maioria dos nazarenos como um favor do Céo; a esperança de ver a comarca volver aos dias de serena paz, que outr'ora fruio, renasceu em todos os corações: e de facto, em pouco mais de um mez, depois que o Sr. Dr. Bacalhão exerce a policia, e a despeito mesmo de quantos entraves lhe quizeram crear os homens do — favor aos amigos — abandonando todos estupidamente os lugares de subdelegado, que occupavam em differentes districtos; 50 e tantas facas já foram tomadas nas ruas da cidade; já o Rufino, e o José Joaquim da Espada tomam fresco na cadeia com o anno do nascimento ás costas; ja cabra Marcos, Fandangueiro, Prazim, e outros viajam incognitos por este mundo; já se não temem prizões acintosas, e varejos estupidos; já respira-se em fim um ar mais livre.

Agora só fazemos votos á providencia, que queira illuminar mais ainda, se he possivel, ao Exm. administrador da provincia, alim de que cerque o delegado de Nazareth de força, e prestigio, para acabar de confundir á estes que folgam de augmentar a afflição ao afflicto; a estes, que em seu desapontamento ainda ouzam querer illudir os incautos, asseverando que taes, e taes demissões já estão decretadas, por assim o terem elles exigido; irrogando d'est'arte uma injuria ao Exm. administrador da provincia, como se este fosse capaz de convir em manejos tão grosseiros.

Cabe-nos aqui fazer uma breve ratificação: tendo nós no decurso d'este artigo deichado entrever coinvencias da autoridades com réos de policia, não pense alguem, que, por que o Dr. juiz municipal tambem exerce attribuições policiaes, seja censurado de envolta com aquellas autoridades; não, o Dr. João Francisco Duarte, actual juiz municipal d'sta comarca, he bem conhecido na provincia, e fóra della, por seu cavalleirismo, sua honradez; o Dr. João Francisco Duarte não vinha aqui desmentir o nome de sua familia, que he synonimo de honradez; não vinha perder o prestigio, que a custa de sacrificios, tem ganho por outras partes; o Dr. João Francisco Duarte he incapaz de proteger a réos de policia, sejam quaes forem as coveniencias. * * *

Nazareth, 19 de outubro de 1851.

Antonio Aureliano Lopes Coutinho.

Correspondencia.

Sr. Redactor. -- Como tinha em granse, consideração a honra de todos os homend e maxeme a de meos amigos, e parentes, não posso deixar passar em silencio, nma descompostura elaborada no -- Paladim -- n. 19, a meu parente e amigo Genuino Coriolano Achiole Montezuma, descompostura, que põem bem a descuberto a --Rapoza manhoza, --que a forgicou; não entrarei na defeza do meu amigo, porque o seu autor apenas contenta-se em chama-lo vagamente de ladrão e assassino, e se ao autor emcumbe a prova, aguardo-me para essa occazião.

Apenas direi por agora; se o redactor do --Paladim-- chama ao meu parente e amigo, instrumento do padre Campos, que papel esta fazendo nesta questão o redactor do --Paladim?!

Dicant Paduani.

Recife 9 de novembro de 1851.

Manoel Caetano de Medeiros.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 8 . . . . 8:333,324

Descarregam hoje 10 de novembro.

Barca portugueza -- *Ligeira* -- mercadorias.
Barca austriaca -- *Norma* -- farinha de trigo.
Barca ingleza -- *W. Russell* -- ferro.
Brigue francez -- *Eugenie* -- vinho.
Patacho inglez -- *Henrri & Margaret* —carvão.
Patacho americano -- *Edwin* -- farinha, bolachinhas e bolachas.

Importação.

Patacho brasileiro Santa Cruz, vindo do Ceara pelo Assu', consignado a Caetano Ciciaco da Costa Moreira, manifestou o seguinte:

2 quartolas e 8 barris azeite de carrapato; a Luiz José de Sa Araujo.

370 saccas farinha e 6 ditas café; a ordem.

1 dita dito; a Antonio Joaquim R. Junior.

20 ditas milho; a José Joaquim de Miranda.

307 alqueires sal, 360 molhos palha de carnauba, 230 ditos courinhos, 8 couros de bezerro, 35 ditos salgados, 3 saccos cera de carnauba e 8 buxos de peixe; a José Antonio da Cunha & Irmão.

81 molhos courinhos, 9 saccas cera e 1 dita buxo; a Targino José C.

Escuna brasileira Emilia, vinda do Ceará, consignada a João Carlos Augusto da Silva, manifestou o seguinte:

1371 saccas farinha; a ordem.

121 ditas milho e 7 barris azeite de carrapato; a Luiz José de Sa Araujo.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 7. . . . 1:111,099
Idem do dia 8 481,962
1:592,861

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 7. . . . 25,342
Idem do dia 8 . . . .

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 8 811,205

PRAÇA DO RECIFE, 8 DE NOVEMBRO DE 1851, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - - -	Fizeram se alguns saques a 28 3/4 d. a pagar em fins de dezembro, e a 29 á dinheiro a vista.
Algodão - - - -	Vendeu-se o escolhido a 5$ por arroba, e o commum a 4$800 rs.: entraram 575 saccas.
Assucar - - - -	As entradas tem sido mui deminutar e inda não ha preço para exportação.
Couros - - - -	Venderam-se a 110 rs. por libra dos salgados
Bacalhão - - -	Retalhou-se de 7$800 a 8$500 rs. por barrica; e ficaram em ser 8,500 barricas.
Carne secca - -	Os preços continuaram de 2$ a 3$200 rs. por arroba, ficando em ser 54,000 arrobas.
Bolachinha - -	Vendeu-se a 4$ rs. por barriquinha.
Chá-Hysson - -	Vendeu-se a 1$500 rs. por libra.
Far. de trigo- -	Fez-se venda de uma partida de Triestre SSSF a 16$500 rs. por barrica, e retalhou-se de 12 a 16$ rs. a barrica; ficaram em ser 8$500 barricas.
Vinhos- - - - -	Vendeu-se a 82$ rs. por pipa do de Cette.
Letras - - - - -	O desconto de letras a vencer em abril e maio effectuou-se de 1 1/8 a 1 1/4 por mez.
Fretes - - - - -	Não ha.

Ficaram no porto 75 embarcações: sendo 3 americanas, 1 austriaca, 1 belga, 42 brasileiras, 1 dinamarqueza, 5 francezas, 1 hamburgueza, 2 hespanholas, 11 inglezas, 7 portuguezas e 1 sarda.

Pauta

Dos preços correntes do assucar, algodão, e mais generos do paiz, que se despachão na mesa do Consulado de Pernambuco, na semana de 10 a 15 de Novembro de 1851.

Assucar em c. branco 1ª qual.	Arroba	2,000
« « « 2ª	«	1,600
« « masc.	«	1,300
« bar. e sac. branco	«	2,300
« « masc.	«	1,400
« refinado	«	3,200
Algodão em pluma de 1ª qual.	«	5,200
Dito 2ª	«	4,800
Dito 3ª	«	4,400
Ago'ardente caxaça 20 gráos	Pipa	40,000
Dita	Canada	220
Dita de canna	«	58,000
Dita	Canada	320
Dita restilada	Pipa	48,000
Dita	Canada	265
Genebra	Canada	450
Dita	Botija	200
Licor	Canada	450
Dito	Garrafa	200
Arroz pilado — 2 arrobas um	Alqueire	4,000
Araras	Uma	12,000
Papagaios	Um	3,200
Bolachas	Arroba	3,360
Biscoitos	«	5,000
Café bom	«	4,000
Dito restolho	«	3,400
Dito com casca	«	4,800
Carne secca	«	2,880
Coucos com casca	Cento	4,000
Charutos bons	«	1,600
Ditos ordinarios	«	700
Dito relagia e primor	«	4,000
Cêra de Carnauba	Arroba	5,500
Couros de Boi salgados	Libra	115
Dito espixados	Um	145
Dito de onça	«	12,000
Doces de calda	Libra	400
Dito de goiaba	«	240
Dito secco	«	500
Estôpa nacional	Arroba	1,280
Farinha de mandioca	Alqueire	1,280
Feijão	«	3,000
Fumo bom	Arroba	4,500
Dito restolho	«	2,000
Gomma	Alqueire	2,880
Gengibre	Arroba	2,600
Lenha de achas	Cento	1,600
Dito de toros	«	9,500
Pranchas de amar. de 2 cust.	Um	20,000
Ditas de louro	«	8,500
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 ½ a 3 de l.	«	26,000
Dito dito usuaes	«	14,000
Costadinho de dito	«	9,000
Soalho de dito	«	7,500
Forro de dito	«	4,200
Costado de louro	«	6,400
Costadinho de dito	«	5,200
Soalho de dito	«	3,800
Forro de dito	«	2,500
Ditos de cedro	«	3,000
Toros de tatajuba	Quintal	1,600
Varas de parreira	Duzia	1,200
Ditas de aguilhadas	«	1,500
Ditas de quiris	«	2,000
Rodas de sicupira para carros	Par	40,000
Eixos de dita para ditos	«	16,000
Mel em pipas	Uma	34,000
« quartolas	Canada	190
« barirs	Hum	6,800
Milho	Alqueire	1,280
Pedras de amolar	«	1,200
Ditas de filtrar	«	7,000
Pontas de boi	Cento	3,200
Piassaba	Mólho	180
Solla	Meio	2,080
Sarça parilha	Arroba	20,000
Tapioca	«	1,600
Unhas de boi	Cento	200
Couros de cobra	«	23,000
Azeite de carrapato	Canada	720

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 8

Assu' -- 11 dias, patacho brasileiro Flor de Lima, de 121 tonelladas, mestre Ignacio Gonçalves Lima, equipagem 9, carga sal; a ordem. Segue para Porto Alegre.

Idem -- 10 dias, brigue brasileiro Feliz Destino, de 198 tonelladas, mestre Antonio Martins Dias, equipagem 14, carga sal; a Manoel Gonçalves da Silva. Conduz 2 escravos a entregar.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia -- hiate brasileiro Amelia, mestre Joaquim José da Silveira, carga varios generos. Passageiros, José Antonio Gonçalves Sussuarana, Maria Luiza Filipina Tappe, Antonio Cancio de Lima, Lourenço Serafim com sua familia.

Assu' -- brigue brasileiro Santa Barbara Vencedora, mestre João Victorino de Avellar, em lastro.

Rio de Janeiro -- patacho brasileiro S. José Americano, mestre Thomaz Pereira Lagos, carga varios generos. Passageiros, D. Maria da Conceição Lagos Baptista, João Baptista dos Santos, Candido Profirio Gomes dos Santos e 24 escravos a entregar.

Parahiba -- hiate brasileiro Flor do Brasil, mestre Henrique de Souza Mafra, carga varios generos. Passageiros, Antonio Pereira das Chagas e João Pereira da Silva.

Observaçoes

Recolheu-se da commissão a escuna brasileira Lindoia, commandante Joaquim Alves Moreira.

O hiate brasileiro Tres Irmãos, que tinha sahido hontem para a Parahiba, entrou hoje arribado por ter partido o leme.

Navios entrados no dia 9.

Terra Nova -- 33 dias, brigue inglez Walter Baine, de 257 tonelladas, capitão Archibald Brown, equipagem 16, carga bacalhão; a Johnston Pater & Companhia.

Parahiba -- 20 horas, hiate brasileiro Nossa Senhora das Neves, de 20 tonelladas, mestre João Francisco Martins, equipagem 4, carga tóros de mangue; a Justino da Silva Boa-Vista.

Richmond -- 48 dias, brigue suéco Sues, de 270 tonelladas, capitão B. Anderson, equipagem 11, carga farinha de trigo; a Henry Forster & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Valparaiso -- polaca hespanhola Flora, capitão G. Maristay, carga assucar.

Rio de Janeiro -- brigue brasileiro Vencedor, capitão Cleto Marcellino Gomes da Silva, carga sal e assucar. Passageiros, Bordeu Luiz, José Ribeiro Dias Martins Vianna e 31 escravos a entregar.

Parahiba -- hiate brasileiro Parahibano, mestre Victorino José Pereira, carga varios generos. Passageiro, Manoel Joaquim de Souza.

Idem -- hiate brasileiro Tres Irmãos, mestre José Duarte de Souza, carga varios generos. Passageiros, João Alves Barboza e Antonio da Costa Barboza.

EDITAES.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial em cumprimento da or-

MUTILADO

dem do Exm. Sr. presidente da provincia de 29 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 11, 12 e 13 de novembro proximo vindouro, irá a praça para ser arrematado perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a quem por menos fizer a obra de um lanço de caes no aterro dos Afogados na extenção de 370 palmos avaliada em 1:338,755 rs.

A arrematação será feita na fórma dos arts. 24 e 27 da lei n. 286 de 17 de maio do corrente anno.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima mencionados p lo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 30 de outubro de 1851.--O secretario,

Antonio Ferreira da Annunciação.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.ª A construcção do caes do aterro dos Afogados sera feita de conformidade com o orçamento e planta approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 1:338,755 rs.

2.ª As obras principiarão no praso de um mez contando-se da data em que fôr entregue o termo de arrematação, e concluir-se-hão no de 4 mezes.

3.ª O pagamento effectuar-se-ha na forma determinada no art. 39 da lei provincial n. 286.

4. Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha inteiramente o que dispõe a predita lei. Conforme.--O secretario,

Antonio Ferreira da Annunciação.

O Dr. José Raymundo da Costa Menezes, juis municipal supplente da segunda vara do civel e do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por sua M. I. e C. que Deos Guarde etc.

Faço saber que Manoel Joaquim Ramos e Silva, negociante de grosso trato, estabelecido nesta cidade me enviou a dizer em sua petição por escripta que Leopoldo José da Costa Araujo commerciante estabelecido tambem nestacidade se achava fallido, e havia cessado seus pagamentos de creditos e letras vencidas e protestadas, não se tendo apresentado como lhe cumprir, e por isso requereu-me que á vista dos titulos creditarios que ajuntava o admittisse a justificar a acusação de pagamentos e fallecencia do referido Leopoldo com citação deste o que sendo por mim deferido, produzindo o supplicante suas testemunhas na presença do supplicado juntando documentos e subindo os autos a minha conclusão nelle proferi a sentença do theor seguinte.—A vista da inquirição de folhas 11, a folhas 29 e documentos de folhas 32 a folhas 35, está provado que Leopoldo José da Costa Araujo he commerciante, e que tem cessado os seus pagamentos, por esta razão o julgo fallido, e declaro aberta a sua falencia, desde o dia 1 de outubro do corrente, que fixo como termo legal da existencia da referida fallencia assim pois ordeno que se ponhão selo em todos os seus bens, livros e papeis para o que se fará a devida communicação ao respectivo juiz de paz, servindo de curador fiscal o negociante Gustavo Praeges, a quem para desempenhar esse encargo nomeio, devendo porem prestar juramento antes de principiar a exrece-lo.e custas.--Recife 31 de outubro de 1851.-- José Raimundo da Costa Menezes -- Em cumprimento desta minha sentença todos os credores do mesmo fallido Leopoldo José da Costa Araujo compareção em casa de minha residencia na rua da Madre de Deos do bairro do Recife n. 1, primeiro andar no dia onze, as 11 horas da manhãa, a fim de procederem a nomeação do depositario ou depositarios que hão de receber e administrar provisoriamente a caza fallida. E para que chegue a noticia de todos mandei passar editaes, que serão publicados pela imprença, e afixado na casa das audiencias, praça do commercio, e estabelecimento do fallido. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 5 de Novembro de 1851.-- Eu Manoel Joaquim Baptista escrivão interino o subscrivi.

José Raimundo da Costa Menezes.

Declarações.

CORREIO.

Cartas seguras existentes na administração,--Fr. Joaquim do Desterro, Vigario Basilio Gonçalves da Luz, Josefa Maria do Rozario -- esta carta he remetida pelo mestre da musica do arsenal de guerra da corte.

-- O Arsenal de Guerra precisa comprar pano azul para fardamento, dito encarnado, olanda de forro, brim branco lizo, brim da Russia, latão em lençol de 14 a 15 libras, oleo de linhaça, mantas de lãs, pares de luva de camurça, ditos de coturnos, ditos de sapatos, esteira, 2 pifanos; e contratar a promtificação de bonets redondos com palla, de penachos, de dragonas, e de cascos de barritina, quem taes objectos tiver e quizer fornecer, e promptificar pode dirijir-se a sala da directoria do mesmo arsenal munidos de amostras e competentes propostas, no dia 10 do corrente mez ao meio dia.

THEATRO DE S. IZABEL.

19ª. RECITA DA ASSIGNATURA.

Quarta-feira 12 de novembro de 1851.

Depois de uma escolhida ouvertura, subirá a sena o aparatoso, e muito applaudido drama em 5 actos.

O Tributo das Cem Virgens.

No terceiro acto durante o baile, a Srª. Landa executará as difficeis variações de

Shisa.

No fim do drama, a mesma senhora, e a Srª. Carmella Lucci cantarão o bello dueto da Opera

Anna Bolena.

Terminará o espetaculo com a interessante comedia em 1 acto ornado de musica.

Ke ly
OU
A volta á Suissa.

Começará as 8 horas.

Os bilhetes achão-se a venda no lugar do costume.

Theatro de Apollo.

SABBADO, 12 DE NOVEMBRO DE 1851.

15ª. RECITA DA ASSIGNATURA.

Quarta-feira, 12 de novembro de 1851.

Extréa do actor Bernardino de Senna Silva Loureiro.

Depois de uma escolhida ouvertura, subira de novo á scena com todo o apparato a bella tragedia em 5 actos

NOVA CASTRO.

Personagens e actores.

D. Affonso IV, rei de Portugal, o Sr. Senna.
D. Pedro, seu filho, o Sr. Amedeo.
D. Sancho, condestavel do reino, o Sr. Miranda.
Coelho, conselheiro do rei, o Sr. Telles.
Pacheco, conselheiro do rei, o Sr. Costa.
O embaixador de Castella, o Sr. Jorge.
D. Nuno, o Sr. Mello.
D. Ignez de Castro, a Sra. D. Leopoldina.
Elvira, aia de D. Ignez, a Sra. D. Carolina.
Dous meninos, filhos de D. Pedro e de D. Ignez.

Terminará o espectaculo com uma jocosa farça.

Os bilhetes estão desde já á venda no theatro.

PUBLICAÇAO' LITTERARIA.

HORAS VAGAS

Poesias de Joaquim da Costa Ribeiro.

Sahio a luz, e acha-se á venda na livraria da esquina do Collegio. Os Srs. assignantes pódem mandar receber os seus exemplares em casa dos Edictores, na rua do Rozario, n. 36, quarto andar.

Avisos maritimos.

Ceará, Maranhão e Pará.

Segue com brevidade, o brigue escuna brasileiro Arcelina: quem no mesmo quizer carregar, dirija-se a José Baptista da Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 23, segundo andar, ou com o capitão na Praça.

Ceará, Maranhão e Pará

O novo brigue escuna *Brasileira Graciosa*, destina-se a aquelles portos, quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao consignatario José Baptista da Fonseca Junior: rua do Vigario n. 23 segundo andar, ou ao capitão na praça

-- Para Lisbôa segue com brevidade o brigue portuguez *Conceiçã ode Maria*, para carga e passageiros trata-se com Thomaz d'Aquino Fonseca e filho,: na rua do Vigario n. 19 primeiro andar ou com o capitão, no praça do commercio.

Para o Porto.

Sahe com a maior brevidade possivel, por ter parte de seu carregamento, a linda e veleira galera portugueza Bracharense, tem aceiados commodos para passageiros: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, entenda-se com o capitão Rodrigo Joaquim Correia, na praça do Commercio, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34

-- Vende-se o patacho nacional-- Clementina,-- forrado e pregado de cobre, prompto a seguir viagem para ver, acha-se fundiado no ancoradouro do Forte do Matos, e para o ajuste na rua da Cruz n. 7, afallar com João Fancisco da Cruz.

-- Para a Bahia sahe com muita brevidade por ter parte da carga prompta, a Sumaca nacional «Carlota» mestre José Gonçalves Sim, as para restante da carga, e passageiros a tratar com o mesmo mestre ou com Luiz José de Sá Araujo na rua da Cruz n. 33.

Para o Rio de Janeiro.

Vai sahir com a maior brevidade possivel, o veleiro patacho brasileiro Valente: quem na mesmo quizer carregar, embarcar escravos a frete, ou ir de passagem, dirija-se ao capitão do mesmo Francisco Nicoláo de Araujo, na praça do Commercio, ou a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Para o Aracaty.

Segue até o dia 15 do corrente o novo hiate «Capibaribe,» mestre Antonio José Vianna: quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario n. 5, ou com o mestre do mesmo no trapiche do algodão.

Leilões.

-- A. C. de Abreu fara leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas inglesas as mais proprias deste mercado: terça-feira, 11 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem rua da Cadeia,

Avisos diversos.

-- O abaixo assignado em virtude do annuncio publicado na imprensa n. 242 de 8 do corrente novembro sob a epigraphe dos incretulos. julga de seu regoroso dever declarar na qualidade de porteiro da Alfandega desta cidade, ao supposto Sr. José das Esmollas, que essa jarra de ferro que existia na mesma Alfandega e a que deu o nome de panella, foi entregue ao Sr. Joaquim José de Miranda (thesoureiro da mesma Alfandega) em consequencia de reclamação deste por ser essa mesma jarra propriedade do finado seu pai quando capataz daquella repartição, conforme declarou o Sr. Miranda ao Illm. Sr. inspector interino, por ordem de quem foi realisada essa entrega. O abaixo assignado julga dever fazer esta declarão para arredar de si a idéa que alguem talvez alguem possa fazer de que elle a seu arbitrio fez a entrega mencionada, visto que no fiel desempenho de seus deveres, não deixa sair objecto algum da Alfandega sem despacho, ou ordem de seu chefe; e aproveita a occasião para declarar ainda ao Sr. José das Esmollas que muito melhor seria que se tivesse apresentado sem a capa do anonimo, para não dar lugar a se fazerem infundadas supposições, de que talvez por malignidade não tenha sido izempto o abaixo assiunado, que nunca se apresentará no prelo sem assignar-se.

Caetano Pinto de Veras.

-- Precisa-se de 6 serventes para as obras de pedreiro que se estam fazendo na administração do correio desta cidade, preferindo-se a pessoas livres, quem quizer compareça a mesma repartição a fallar com o administrador, Antonio José Gomes do Correio.

-- Desappareceu no dia 7 do corrente as 4 horas da tarde, um preto de nome Severino, de nação benguela e de idade 35 annos, alto e magro, pernas bastante compridas, tem um defeito em um olho, levou camisa branca de algodão, e calça de ganga azul, quem o pegar leve a rua das Larangeiras n. 14 que se pagará o trabalho.

-- A directoria do gabinete portuguez de leitura convoca os senhores accionistas, para uma reunião extraordinaria da assembléa geral hoje, 10 do corrente, as 6 1/2 horas da tarde na casa do mesmo gabinete na rua da Cadeia do Recife n. 40, primeiro andar, para tratar de negocio, que interessa em geral a associação.

-- Perderam-se na noite de 8 para 9 do corrente novembro, no sallão do treatro de Apollo, uns oculos d'aro de ouro, tendo um dos vidros raxado: quem os achou tera a bondade de manda-los entregar a Manoel Cardoso da Fonseca, na praça do commercio, que gratificara ao portador.

-- Adverte-se ao Sr. Bernardo de Albuquerque Fernando Gama, que o seu correspondente nesta praça não tem pago a subscripção do Diario.

J. J. Keller Cutileiro & Armeiro.

previne ao respeitavel publico desta cidade que abrio o seu estabelecimento na loja n. 11, no aterro da Boa-Vista, (que foi do Sr. Lecompte) onde elle se acha prompto para concertar ou fazer de novo qualquer artigo concernentes a sua profissão, como tambem se occupará a amolar navalhas, thezouras etc. e espera que gosara da inteira confiança de seus freguezes pela barateza e presteza com que tenciona servi-los, tambem recomenda o seu grande sortimento de ferramentas para marcineiros, torneiros esculptores, ferreiros e canoeiros, martellos para ourives, ferros para funileiros, ditos para capim, moinhos para café, buril thezoura para cortar a lãa de carneiros, correntes para amarrar cachorros, tarros, limas, e um sortimento de chicotes e bengalas de Guta, Percha, de nova invenção, espingardas, polvarinhos, e thesouras para unhas, costuras e jardim, canivetes, estojos 1 e 2 navalhas garantidas, cabeçadas, e redes para carros, de seda vegetal, brides, esporas etc. tudo pelos preços mais baratos possiveis.

-- Roga-se ao Sr. thesoureiro Salustiano de Aquino Ferreira, que não pague, caso saiam premiados os dous oitavos de bilhete da loteria n. 4953 e 2103 da vigesima oitava parte do Monte Pio do Rio de Janeiro, pois o proprio dono he Domingos do Espirito Santo, e para ser melhor conhecido tem uma perna de páo: os mesmos bilhetes foram perdidos no dia 8 do corrente: quem os achou fará o favor de os entregar.

— Precisa-se alugar uma escrava, que seja boa cosinheira e compradeira,: quem a tiver dirija-se a rua da Assumpção ou muro da Penha n. 16.

-- Antonio Baptista Cardoso, subdito brasileiro, de idade 17 annos, retira-se para a Bahia.

-- Antonio Joaquim Vidal, embarca para o Rio de Janeiro a sua escrava, creoula, de nome Eugenia, e duas crias menores.

-- Um homem campanez, chegado agora na barca «Ligeira», deseja-se empregar em algum sitio perto da praça, de jardineiro ou feitor, pois que tem bastante pratica de ambas as cousas, assim como de tratamento de vaccas: quem precisar dos seus serviços procure no escriptorio de F. F. Rabello & Filho: no largo da assembléa.

-- No dia 11 do corrente, se ha de arrematar em praça publica do Sr. juiz do civel da primeira vara, um molatinho de 12 annos de idade, por execução de D. Maria Catharina de Senna, contra Joaquim Jacinto Leal.

-- O Sr. A. Lacare, tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico, que acaba de abrir um novo estabelecimento de relojoeiro, no aterro da Boa-Vista n. 11, aonde se acha prompto para fazer quaesquer concertos, mesmo os mais difficeis que se poderão apresentar, tanto em relogios de algibeira, como de mesa e parede.

-- Aluga-se uma mulher forra, para servir uma casa de pouca familia, e tratar de meninos pepuenos etc.: na rua do Brum, casa de 4 andares n. 20.

Gratifica-se bem

Desappareceu no dia 4 do corrente, as 10 horas do dia, um molatinho de nome Raymundo, de idade de 12 a 13 annos pouco mais ou menos, cor e cabellos acabocolados, tem no meio do nariz um talho, em um dos lados junto a cintura umas marcas, que parece queimadura, levou comsigo vestido, camisa de algodãozinho de listras azues, o qual foi comprado a Francisco Mathias Pereira da Costa, protestando-se a alguma pessoa que o tenha occulto, nem só dias que elle estiver, auseate; como de soffrer o rigor da lei imposta a quem occulta escravos alheios em sua casa: quem delle souber póde dar parte na rua da Cadeia do Recife n. 9, ou na praça da Boa-Vista n. 10.

-- Desappareceu no dia 8 do corrente o escravo de nação angola, de nome Lourenço, representa ter 30 annos pouco mais ou menos, altura regular, grosso do corpo, cor preta, olhos pequenos e afumaçados, por beber muito, falla um pouco atrapalhado, levou calça e camisa de riscado americano, e boné de panno já uzado: quem o pegar leve-o na rua da cacimba n. 11. que sera bem recompensado.

-- Joaquim José Lody, embarca para o Rio de Janeiro, a sua escrava Luiza parda.

-- Precisa-se de uma criada. sómente para o serviço de cozinha e compras, para uma casa de muito pouca familia: na rua do Rozario da Boa-Vista, sobrado n. 32.

-- Precisa-se de alugar uma ama para fazer todo o serviço de uma casa de pouca familia, forra ou cativa: na praça da Independencia n. 22.

-- Napoleão Gabriel Bez, embarca para o Rio de Janeiro, os seus escravos Florinda, Felippa, Raymundos, crioulos.

-- Pede-se encarecidamente ao Sr. Germano Francisco de Oliveira, mui digno emprezario do theatro de S. Izabel, a repetição da -- Graça de Deus -- que muito obrigara os --

Germanistas

-- Precisa-se de um pequeno para caixeiro, que tenha pratica de venda: na rua da Aurora, n. 48.

-- Precisa-se de um feitor idoso que seja casado com pequena familia, para um sitio pequeno na Ponte de Uchos pegado a olario de S. Pedro, procurem no aterro da Boa-Vista sobrado de dous andares pintado de azul do lado direito ao entrar pela ponte.

Nova tinturaria franceza na rua Velha n. 74.

Ahi tingem-se obras de qualquer panno, e limpão-se cazacas que ficam como novas. tudo por preço commodo

-- Na rua do Livramento n. 10, sobrado, se dira quem dá dinheiro a premio, e quem vende duas voltas, 1 bandeija, 4 pares de brincos, 3 transelins, 1 relogio patente, 1 dito para senhora, 1 adereço, polceiras, aneiões, medalhas, Alfinetes, colheres de prata, para sopa e chá, fivellas para coz, e outras obras de ouro e prata, tambem se trocão por ouro velho.

-- A Pessoa que annunciou querer alugar um primeiro andar para escritorio: dirija-se a rua do Livramento n. 14.

-- Aluga-se uma preta, boa cozinheira, compradeira e mais arranjos de casa: no aterro da Boa Vista, casa n. 33; na mesma casa precisa-se de um negro para o serviço de padaria.

— Precisa-se alugar um sitio em Beberibe, não se olha preço: a tratar na rua da Cadeia de S. Antonio n. 9, casa da Viuva Cunha Guimarães.

-- Antonio Ricardo do Rego, embarca para o Rio de Janeiro, os escravos seguintes a saber: Margarida parda, Florinda parda, Raymundo pardo, Domingos, Cipriano, Antonio, Luis, e Luzia, todos crioulos a entregar a sua ordem.

-- Manoel de Souza Pereira da Costa Junior, ritira-se pora o Rio de Janeiro.

-- Antonio Joaquim Salgado, embarca para o Rio de Janeiro, a sua escrava cabra de nome Alexandra.

-- Precisa-se de uma ama que saiba engommar, e cozinhar, para casa de pouca familia: no Manguinho junto a padaria, ao virar para a baixa Verde.

-- Aluga-se para se passar a festa uma elegante casa terrea, com bons commodos para familia, com dous sotãos, um delles com bonita vista para o mar, e para o Recife, e muito fresco, a qual não desagradará a quem a pretender, em O inda na ladeira da Biquinha, e perto dos banhos doces e salgados: a tratar no mesmo lugar, no varadouro, rua do Balde, n. 24.

-- Antonio Francisco Guimarães Pinheiro, estabelecido com casa de commissões, na rua do Hospicio n. 42, no Rio de Janeiro, receba a consignação mercadorias nacionaes e estrangeiras, das provincias ou de fóra do imperio, e aceita quaesquer incumbencias de compras recebimentos &, mediante as taxas, e fazendo as vantagens mais rasoaveis do estylo.

-- Precisa-se alugar uma ama, que seja cozinheira e engommadeira, para uma casa ingleza: no aterro da Boa-Vista n. 35.

-- O bacharel padre Lino Reginaldo Alvim, não podendo pela pressa, com que embarca para Bahia despedir-se de todos os seus collegas, de alguns lentes do curso juridico e de outras pessoas com quem tem entretido aqui relações de amizade, o faz por este jornal, pedindo a todos desculpa desta sua falta involuntaria, e offerecendo-lhes o seu limitado prestimo naquella provincia: o mesmo declara, que não deve a pessoa alguma em Pernambuco, a excepção de alguns favores.

-- Offerece-se um moço casado para caixeiro de cobrança, ou de outra qualquer arrumação, excepto venda, da fiador a sua conducta: quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Queimado, sobrado n. 52, primeiro andar, ou annuncie a sua morada para ser procurado

-- Baltar & Oliveira, embarcam para o Rio de Janeiro, um moleque por nome Luiz, crioulo, seu escravo.

-- O Sr. que annunciou por este Diario estar prompto para demarcar terras, querendo ir daqui 12 legoas fazer uma demarcação em um engenho perto de Goianna, annuncie sua morada para ser procurado, ou dirija-se a rua larga do Rozario, venda n. 46, que se lhe dira quem precisa.

-- Precisa-se de um menino para caxeiro de uma padaria, na rua da Gloria n. 55, que saiba ler e escrever, e da-se bom ordenado.

-- O abaixo assignado, roga a pessoa que por engano lhe ha tirado algumas cartas do correio, que por favor lhas restitua visto que ellas a ninguem póde utilizar, e ao abaixo assignado, lhe cauza bastante transtorno, o extravio das mesmas sendo quira entrega las o póde fazer, na rua da Praia n. 32, ou na rua do Crespo, loja de 4 portas n. 12.

José da Silva Campos.

-- Precisa-se de um caixeiro que entenda de venda, de idade de 15 a 16 annos: em Fora de Portas na rua do Pilar, primeira taberna n. 147.

-- Miguel Archanjo de Figueiredo, embarca para o Rio de Janeiro, a sua escrava crioula de nome Joanna.

-- Fernandes José da Rocha Pinto, embarca para o Rio de Janeiro, a sua escrava mulata Andreza.

--Percisa-se allugar uma negra que saiba o serviço de uma casa de pouca familia na praça da independencia n. 22

Bons Carros para passeio!!!

Na rua das Flores, defronte da cocheira do Sr. José Maria, abriu-se uma outra com este letreiro na frente do edificio -- carros de aluguel -- ahi acharão os bons freguezes, ricos carros, cabriolets & &. por accommodado preço, afim de todos poderem se recrear nos bellos passeios de nossos arrebaldes, em a festa que a porta nos bate.

-- No dia 11 do corrente mez, se ha de arrematar finda a audiencia do Sr. Dr. juiz do civel da primeira vara, 26 escravos, mobilia, madeiras, e outros objectos pertencentes à Julião Beranger, por execução de Antonio Gomes Villar, contra elle, cujo escripto acha-se em mão do porteiro onde se podera ver com franqueza, e maiores explicações todos os bens que tem de serem arrematados, e he a ultima praça.

-- S. Mauvernay, corretor geral, mudou seu escriptorio para a rua da alfandega Velha n. 11, primeiro andar.

-- Abilio José Tavares da Silva, promotor publico do termo do Recife, mudou sua residencia para a rua da União, casa junto a typographia.

-- Traspassa-se pelo espaço de 3 annos e meio, a renda do sitio que foi do Dr. Bernardo, com grande casa de vivenda, um excellente banheiro, e diversos arvoredos de fructos: quem a elle pretender dirija-se ao mesmo sitio em Olinda, defronte do convento do Carmo, que achara com quem tratar.

-- Desappareceu no dia 2 do corrente, um preto de nome Manoel, e acode por Napoleão, rebollo, baixo, e grosso, com os signaes seguintes: cor fula, barba só debaixo do queixo, pequenos pannos pelo rosto, pés grandes, tem as costas toda com marcas de chicote, levou calça de casemira azul ja uzada, camisa azul de riscado transado bastante velha que chega a ter o hombro todo descoberto: quem o pegar leve-o na rua do Cotovello n. 29, que sera recompensado.

-- Aluga-se o segundo andar da casa da rua do Queimado n. 9, a tratar na loja.

-- Pereiza-se de uma ama branca de meia idade, que saiba cozer, engommar, cozinhar com toda a perfeição e aceio sendo fiel e de boa conducta, e des mpedida de familia, para tomar conta da direção de uma caza de homem solteiro na praça da independencia loja n. 3.

-- No pateo do Carmo, sobrado n. 7, primeiro andar preciza-se de uma ama de leite forra ou cativa.

-- Allugão-se duas casas em Santa Anna de dentro, bem proprias para se passar a festa, e pelo preço o mais commodo possivel: na rua da Cruz n. 26 1º. andar.

-- Aluga-se o theatro da rua da Praia, por commodo preço: a tratar com Guilherme Sette, no aterro da Boa Vista n. 10.

-- preciza-se de um forneiro para uma padaria nos Apipucos: a tratar na rua Direita n. 69.

-- Na tarde de 13 do corrente irá a praça por venda, perante o Sr. Dr. juiz de orphãos deste termo, e a requerimento dos testamenteiros da finada Izabel Maria da Costa Ramos, a casa de dous andares e sotão da rua Nova n. 46, pertencente ao casal da mesma finada, e avaliada em 12.000,000 de reis, sera a ultima praça. O escripto acha-se em mão do porteiro do juizo, Amaro Antonio de Faria.

-- Precisa-se de uma criada, sómente para o serviço de compras e engommado, de uma casa de muito pouca familia: na ponte Velha n. 14.

-- Precisa-se de uma ama, para o serviço interno de uma casa ingleza de pouca familia: na rua da Cadeia Velha n. 37.

-- No pateo do Terço n. 22 caza de Francisco Pinto Ozorio, allugão-se e vendem-se bixas de Hamburgo, proximamente desembarcadas.

Para se passar a festa.

Aluga-se uma casa com bastantes commodos para grande familia, cocheira e estribaria, no delicioso Caxangá: quem pretender dirija-se a rua Nova n. 63.

--Precisa-se alugar uma preta escrava, para tratar de uma criança, e cuidar na lavagem e engommado de sua roupa: quem a tiver entenda-se com o porteiro da Alfandega desta cidade, na mesma repartição.

-- O abaixo assignado, avisa a todas as pessoas que tiverem valles de importe de bolacha por elle firmado, ou seus caixeiros, de appresenta-los até o dia 10 de novembro do corrente anno, afim de serem pagos, declarando que dessa data em diante, não pagará mais qualquer valle que tenha com data anterior, tendente a bolaxa.

Joaquim Correia de Rezende Rego.

-- Na primeira audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, se arrematarão por execução da fazenda provincial, os bens penhorados a João Baptista Pereira Lobo, os quaes são os seguintes: Um sitio no lugar do Poço da Panella, avaliado em 8 000,000; duas casas terreas contiguas ao mesmo sitio, uma avaliada em 1:500,000, e outra em 1:800,000; e um sitio no lugar de Apipucos, avaliado em 6:000,000; e os bens annunciados em o «Diario de Pernambuco,» de 24 do corrente.

-- J. Falque dono da fabrica de chapeos de sol da rua do Collegio n. 4, roga a seus freguezes que tem chapeos de sol para cubrir e concertar o favor de os ir buscar até o fim do corrente mez de novembro, finda esta data serão vendidos pelo importe do concerto, igualmente as pessoas que tenham ditos chapeos de sol no passeio publico n. 5, de os ir buscar na casa acima, e para não se ignorar mandou-se fazer o presente aviso.

-- O abaixo assignado, não he mais procurador da extincta companhia de Pernambuco e Parahyba, e mora na rua do Apollo n. 20, onde póde ser procurado sobre negocios de recebimento de assucar, agoardente e outros quaesquer generos de exportação que lhe forem consignados a commissão; todos os dias uteis das 8 horas da manhãa as 5 da tarde, fóra disto no porto velho da Capunga junto ao portão da Sra. viuva Lasserre.

José Antonio de Souza Machado.

-- Preciza-se de um portuguez que seja perito em plantações de sitio, e saiba tirar formigas, quem estiver nestas circunstancias e quizer trabalhar no sitio na travessa do Remedio n. 21 entenda-se com seu proprietario, o Porteiro da Alfandega desta cidade, na mesma repartição que a vista da prova que der de saber o que acima se deseja, e da sua boa conducta &. &. tratar-se-he do ajuste.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

Compras.

-- Compram-se escravos e vendem-se de commissão, para dentro e fóra da provincia: na rua da Cacimba, sobrado n. 11, onde morou o Sr vigario do Recife.

-- Compra-se um sitio feito ou terras proprias para levanta-lo, o qual porém seja a margem do Capibaribe, tenha baixa para capim, e outras vantagens: na rua do Aragão n. 12, segundo andar.

-- Compra-se uma morada de casa terrea que seja nas ruas seguintes; -Hortas, Cambôa do Carmo, pateo do mesmo, rua Direita, Agoas Verdes, rua do Fogo, sendo livre e desembaraçada: quem tiver annuncie.

-- Comprão-se apolices da companhia de Bebiribe: na rua da Cadeia de S. Antonio, n. 14.

-- O 9.º batalhão de infantaria, precisa comprar sapatões, quem quizer vende-los ou encarregar-se de faze-los, dirija-se á respectiva secretaria na Solidade, no dia 10 as 9 horas da manhãa, levando suas propostas: adverte-se que se não compram sapatões do Aracaty.

Vendas.

A elles antes que se acabem

Na rua do Queimado, loja de ferragem de Antonio José Rodrigues de Souza Junior n. 37. vendem-se bilhetes da loteria do Rio de Janeiro, do theatro de S. Pedro de Alcantara, cuja lista deve chegar pelo primeiro vapor no dia 19 ou 20 do corrente, e se vendem pelos preços mais baratos que ha no mercado, sendo bilhetes inteiros 22,000 rs, meios, 11,000 rs.; quartos, 5,500 rs.; oitavos, 2,800 rs; e vigesimos, 1,300 rs.; á elles que se estam acabando.

-- Vende-se a taberna da rua da Florentina n. 30, com poucos fundos, e com muita freguezia por ser de esquina, e tem commodos para familia, e não precizando, alugar por ter porta no retiro, e ficar o lugar da venda reduzido a um pequeno alugael, que só a vista do comprador fará fé, o dono deste estabelecimento só o vende por ter de retirar-se para fóra da provincia, e não tem a quem o deixe: a tratar na mesma.

-- Vende-se um moleque de 10 annos, um dito de 18, bom official de alfaiate e cozinheiro. 4 pretos bons ganhadores e para todo o serviço, um dito de meia idade, bom para sitio; um dito bom mestre de assucar e carreiro; um pardo de 20 annos bom para pagem, ou qualquer serviço, e muito habil; 3 pretas com algumas habilidades, uma dita de meia idade, que cozinha e engomma; na rua da cacimba n. 11, aonde morou o finado vigario do Recife.

-- Vende-se uma casa terrea, sita na rua da Praia, n. 40, defronte do deposito do carvão, por modico preço: na botica do pateo do Carmo, se dira quem vende.

Para os amantes da festa.

O café francez da rua Nova, recebeu um variado sortimento de conserva, como sejam: champignom, articauni, choux fleure, saucisses truffé, carrot-ujas, fevés accomode, perdrix dont aux-chaux, allueles, becasse, becassinez, asperges, trufez pures, paté caillé truffé dito em bierre, dito herre de porc, dito pluvier, dito de veau, dito de foi dazo strabourg, saucisse de aubees em libra, moustarda, ervilhas, pointer d'asperges oseilles, cêpes, julienne, sardinhas, fructas em conhaque, manteiga fresca, sem sal, vinho de diversas qualidades, azeite doce, ve mouthe, Kieschet francez e suisso, abcinth em garrafas muito em conta, por ter grande sortimento, vinagre e conhaque muito bom em garrafas, e barris, cervejas inglezas, cerveja franceza, e charutos de diversas qualidades, tudo vende-se o mais em conta possivel, o café todos os dias, das 2 horas em diante.

— Vende-se um negro de boa figura, muito sadio e de bons costumes, o que se afiança ao comprador, por isso proprio para o serviço de qualquer casa, ou estabelecimento: na rua da Cadeia do Recife n. 55.

Novos livros homœopathicos.

Haas. — memorial du medecin homœopathiste ou repertoire alphabetique de traitement et d'experiences homœopathiques. 1 vol. 1850 —

Teste. — Traité homœopatique de maladies aigues et chroniques des enfants. 1 vol. 1850 —

Jahr — Vouveau Manuel de medicine homœopathique. — 4 vol. 1850 —

Jahr — Du traitement homœopathiques des maladies de la peau et des lesions exterieures en general — 1 vol. — 1850 —

Hartmann — Therapeutique homœopathique des maladies aigues et des maladies chroniques — 2 vol.

Hering — Medecine homœopatique domestique 1 vol. 1851.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20 000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 18. loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara.

-- Palitos de fogo de superior qualidade, já muito bem conhecidos: no correr da caixa d'agoa n. 58 Bons maços que regulam de 200 a 400 palitos, o fabricante responde pela qualidade por um anno, pelo diminuto preço de 100 rs. o cento. Na fabrica a 280 rs., e pela rua no carrinho de carneiro que vende um menino, só unicamente por quem se responsabilisa o fabricante, por haver outros que vendem, dizendo que são da casa da caixa d'agoa, quando não são.

Marmelada peitoral na rua estreita do Rozario n. 43.

Adverte-se a rapaziada que este bello regalo do peito torna-se recommendavel a saude, muito principalmente àquellas pessoas, que padecem dos interlectivos; o precinho da lata he 1,000 rs.

Vende-se a taberna no becco do

Peixe Frito n. 5, bem afreguezada, com poucos fundos, para quem quizer principiar: a tratar com o sangrador José Anecleto da Silva, ou na mesma venda, com Antonio do Espirito Santo Lima.

-- Vende-se na rua do Hospicio n. 14 um cavallo de estribaria, um selim ainda novo, uma pela voltaica de Daniell, e varios objectos proprios para a galvanoplastia, assim como uma porção de reagentes puros para analyses chimicas.

Araruta a 1,600 rs.

Vendem-se na confeitaria da rua estreita do Rozario n. 43, bolachinhas de araruta do Rio de Janeiro, pelo diminuto preço de 1.600 rs. a lata.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20.000,000 rs., na casa feliz.

Dos quatro cantos da rua do Queimado n. 20, vendem-se os muito afortunados bilhetes, quartos, oitavos, vigesimos, da decima oitava loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara, cuja lista chega até o dia 20, a elles que estão no resto.

-- Vende-se na rua das Cruzes n. 22. segundo andar, uma preta creoula, de 26 annos de idade, perita engommadeira e costureira, coze e lava; e outra dita de 20 annos, engomma liso, cosinha e lava; um mulecote de 18 annos, e um dito de 10: duas pretas de meia idade, e um escravo de nação, optimo canoeiro.

Superior vinho de champagne.

Vende-se por preço commodo no armazem da rua da Cruz n. 40.

— Vende-se uma casa terrea em chãos proprios, na rua Direita dos Affogados: a tratar nas Cinco-Pontas, casa, N. 84.

— Vendem-se escravos moços de bonitas figuras, molecões, negros moços, mulatos bonitos, negras moças, molecões e outros muitos escravos, por preço rasoavel: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- Vende-se no armazem da rua da Cruz n. 48, o seguinte a preços rasoaveis.

Latas com bolaxinha de Alemanha.
Garrafões com seva linha.
Frascos de vidro boca larga de todos os tamanhos.
Sagú muito fino.
Alvaiade fino.
Zarcão escento,
Verde francez,

Salsaparrilha de Bristol.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsaparrilha em todas as enfermidades, originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido nesta corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gamboa, pelo Illm. Sr. Dr Saturnino de Oliveira, medico do exercito e por varios outros medicos, permitem hoje a proclamar altamente as virtudes efficazes da

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

Nota --Cada garrafa contem duas libras de liquido, e a Salsaparrilha de Bristol he garantida, puramente vegetal sem mercurio, iodo, potassium.

Vende-se a 5$000 o vidro na botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos: rua dos Quarteis pegada ao Quartel de Policia.

GRAXA ECONOMICA EM MASSA.

Do insigne fabricante americano, James Masson. A sua composição he feita de proposito para lustrar com agoa e conservar o lustro, tanto de inverno como de verão; a grande vantagem que ha nesta graxa he a conservação do calçado, e lustrarem-se os sapatos ou botins ainda mesmo molhados, e uma pequena lata aturar mais do que tres bonões, e custar menos do que um. Vende-se em barricas, ou porção de duzias, no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre de Deos.

-- Vende-se um preto idoso proprio para um sitio, na rua da Cadeia de S. Antonio n. 15, armazem.

Charutos de Havana

De superior qualidade: vendem-se no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Rua da Cadeia do Recife loja n. 64

Nesso novo estabelecimento, acha-se a venda, além de um compl.cto sortimento de obras de cobre e folhas, baus, bacias, banheiros, dito de choque, dito de fogão, dito de encosto, da moda etc. etc. sendo todas estas obras pintadas a fingir madeira; machina de fazer 16 chicaras de café, sendo a sua perfeição tal que não deixão de competir com as vindas de França, além destas existe umas outras de nova invenção que pela maneira de trabalhar se torna mui superior a primeira e digna de ser vista.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

-- Vendem-se cera em velas, fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, em caixas de 100 libras sortidas, de 1 a 16 em libra, e tambem de um só tamanho, por menos preço do que em outra qualquer parte: trata-se no escriptorio de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Para as escolas.

Vende-se no pateo de Collegio, loja do livro azul a synopsis do general Abreu e Lima, ultimamente adoptada pelo Exm. presidente da provincia como compendio de leitura e historia do Brasil nas escolas primarias da provincia.

Preço em brochura	2,560
Encadernada	3,200

Rapé Paulo Cordeiro

vende-se na loja de Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife, n. 30, este superior rapé, em botes e meios ditos, recentemente chegado, por preço commodo.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa

Principios geraes de economia publica e industrial.

Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs.: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modelos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Farinha de mandioca.

A mais nova e mais barata farinha de mandioca que ha no mercado, vende-se na rua da Cruz do Recife, armazem n. 13, de João Carlos Augusto da Silva.

Praça da Independencia n. 17.

Vende-se galão de ouro e prata de superior qualidade tanto para devizas como para bonetes e chapeos de pagens. Na mesma loja se vende toda a qualidade de uniformes militares tudo por preço mais commodo do que em outra parte.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim: vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Mercurio.

Vende-se mercurio de primeira sorte, a preço commodo: em casa de A. C. Abreu, na rua da Cadeia-Velha, n. 48.

-- Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, acha-se a venda o excellente e superior *vinho de Bucellas*, em barris de 5.°, he muito recommendavel as casas estrangeiras, como excellente vinho para pasto.

DEVERES DOS HOMENS,
a 500 rs.

Vende-se este compendio aprovado para as aulas, em meia encadernação, a 500 rs. p cada um: na livraria n. 6 e 8, da praça n. Independencia.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

-- Vendem-se velas de espermacete, em caixas, de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia: na rua da Cruz numero 55.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços da ferro: na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

Velas de espermacete.

Vendem-se velas de espermacete de primeira qualidade e por preço commodo: em casa de A. C. de Abreu, na rua da Cadeia-Velha, n. 48.

Vellas de espermacete.

Vendem-se caixas de espermacete: em casa de Ricardo Royle, rua da Cadeia Velha, n. 37.

Cheguem freguezes a fazendas baratas.

Pessas de cambraia com listras de cores com 8 varas, por 3,200 rs., cortes de dita com salpicos a 2,800 rs., ditas de cassa pintada com 5 varas a 1,600 rs., cassas de cor escura por 240 rs., o covado, ditas pretas a 100 rs. o covado, idem para babados e cortinados a 2,400 rs. a pessa, cortes de chita com 12 covados a 1,800 e 1,920 rs.: na rua do Crespo n. 6.

Farinha.

Vende-se superior e muito nova farinha de S. Catharina: a bordo do patacho Valente, ou na rua do Trapiche, armazem numero 9.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Vinho de Champagne,

e superior qualidade: vende-se no armazem Kalkmann Irmãos Rua da Cruz, n. 10

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos: na rua da Cacimba n. 11, primeiro andar.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo: na rua do Collegion. 16, segundo andar.

Inda continua a vender-se barato.

Cortes de casemira preta por 5,000 rs., ditos de brim escuros de listras a 2,600 rs., e 1,600 rs., ditos de castor 1,120 rs., riscados de algodão a 180, e 200 rs., riscadinhos francezes a 120 rs. o covado, e muitas mais fazendas por baratissimo preço na rua do Crespo n. 6.

Deposito de cal virgem.

Cunha & Amorim, vendem barris com cal em pedra, chegada ultimamente de Lisboa, na barca « Margarida, » por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

Novos gostos!!!

Na rua do Crespo n. 14. loja de José Francisco Dias,

vendem-se finissimas cassas francezas de riquissimos gostos e novos padrões pelo barato preço de 700 rs. a vara, corte de Cambraia lisa fazenda muito fina 2,240 rs., o corte (metade de seu valor) ditas com salpicos a 640 rs. a vara, corte de cambraia pintado de cor, de gostos modernos 2,200 rs. o corte, superiores chitas francezas cores muito fixas e de novos padrões a 240 e 280 rs., o covado, ditas estreitas cores de vinho e de caffé e de ganga a 200 rs., o covado. Fillo de linho branco e de cor propria para mosquiteiro 640 rs. a vara, brins trançados escuro e cor de ganga com listas miudinhas e 1,000 rs. o corte, assim como outras muitas fazendas por baratos preços.

-- Vende-se um excellente sitio em Beberibe, pertencente ao Padre Francisco José de Lira; a fallar no mesmo sitio, ou na rua da Aurora n. 62, segundo andar.

No aterro da Boa-Vista, loja n. 18, defronte do tribunal do commercio

Vendem-se ricos cortes de cassa a 2,000 rs., e chitas de padrões escuros e cores fixas a 120 e 160 rs. o covado!!!

Farinha de mandioca.

No armazem de Antonio Annes Jacome Pires no caes d'Alfandega vende-se farinha de mandioca em sacas, sendo de optima qualidade, e por preço o mais commodo do mercado.

ALGODAO' PARA SACCOS.

vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo: em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

-- Vende-se por 3:500,000 réis, o sobrado de dous andares, e sotão com trapeira, com bonita vista, e loja repartida para morada de familia, com boa cacimba no xagão da mesma loja, em chãos proprios, no bairro do Recife, rua do Apollo n. 29,: na rua da Senzalla Nova, venda n. 7, fira quem vende.

— Vende-se um carro de quatro rodas, muito leve, para um ou dous cavallos: na cocheira do Miguel Sougei, no aterro da Boa Vista.

No aterro da Boa Vista, loja n. 18, defronte do tribunal do Commercio,

vendem-se pannos finos côr de café, verde escuro, azul e preto, a 2,000, 3,000, 4,000 e 5,000 rs.; cortes de superior brim de linho, a 1,000 rs.; cortes de casimira, a 2,000 e a 3,000 rs., e uma porção de riscados francezes, que se venderão por qualquer preço, por estarem com algum mofo.

Padaria.

Vende-se uma padaria, no largo das Cinco Pontas: a tratar com J. J. Tasso Junior, ou com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus.

Lenços.

Lenços de cambraia abertos, proprio para senhoras e meninos a 360 rs., ditos com bico a roda e palmas nas pontas a 400 e 440 rs., ditos de cambraia de linho para homem a 400 rs.: na rua do Crespo n. 6.

-- Vende-se uma armação de uma taverna, propria para quem quizer principiar, ou muda-la, pois está situada em bom local, faz conta por não ter nada dentro e ser a casa muito em conta: trata-se no pateo do Carmo n. 13.

Barateiro do Recife.

Quem duvidar, ou se queira sortir de fazendas para festa, enxa a algibeira de seduzas, e venhão a rua da Cadeia do Recife n. 50, que encontrarão variedade de fazendas por preço baratissimo, como bem chitas bôas para 140, 160, e 180 rs. o covado, e ditas de ramagem para cobertas a 200 rs.: cortes de cassa padrões novos com 7 varas por 2,240 rs.; lenços de cambraia de cores para mão a 240 rs.; challes de seda novosm 8,000 rs.; corte de colete a viludado a 1,000 rs.; ditos de fustão a 500 rs.; brins finos de quadrinhos a 280 rs., o covado; cortes de casimira para 4,000, 5,000, e 5,500 rs.; panon mesclado para palitóz a 6,000 rs:, o corte de 3 covados; optimo para o verão por ser muito leve, bramante de duas larguras, juli para frescos, lençoes por 1,200 rs., avara; madapolões bons para 2,560, 3,200, 3,520, e 3,840 rs., a peça; e para outros muitos preços; assim como outras muitas fazendas, que a troco de dinheiro se vendem por preços baratos; e esta loja tem seu armazem de fazendas em atacado, e se vende qualquer porção por preço de primeira mão.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Pechinxa.

Vende-se na rua do Crespo na loja da esquina que volta para a cadea, cortes de cambraia cor de rosa e de outras cores do ultimo gosto a 3,000, 3,500, 4,000, e 4,500; ditos de cassa-chita a 2,000; ditos da exposição a 2,240; cortes de chita com 12 covados a 1,800; cortes de fustão a 560; cortes de calça de brim escuro a 800,960,1,120; ditos de brim amarello de puro linho a 1,440, 1600; lenços de cambraia muito finos proprias para mão a 320; e outras muita fazendas que se tornão recommendaveis pela boa qualidade.

-- Ricos manteletes, e capotinhos de seda e de gros de napoles de variadas, e lindas cores, com bonitas tranças, franjas, e bico de blonde; na rua do Queimado loja n. 39.

Azeite de carrapato da fabrica de Araujo & Filhos, no Penedo.

-- Este azeite pela perfeição com que he fabricado não só serve em lugar do azeite doce e de coco, para qualquer qualidade de candieiros por mais delicados que sejão, como he muito prefirivel a qualquer outro por dar uma luz mais brilhante, ser mais durativo, e seu custo ser mais barato; não tem o cheiro desagradavel que exala o azeite de carrapato commum, nem em nada delle se assemelha. Vende-se em barriz de 16 canadas a 2,400 rs. a canada, no armasem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim n, 35.

No aterro da Boa Vista, loja n. 18, defronte do tribunal do Commercio,

vende-se superior casimira preta, a 4,000 rs.; veludo de algodão côr de roza, verde, azul, carmesim e preto, a 600 rs. o covado; cortes de excellentes cambraias e cassas, a 2,000 rs., e quem comprar grande porção se lhe vendera por muito menos.

Cortes de vestido da ultima moda.

Córtes de vestido de cassa seda com listras e quadros de seda, lindas cores e modernos gostos: ditos de dito de cambraia com barra de ricos bordados e os competentes figurinos: ditos de dito de cambraia aberta com flores adamascadas e de bonitas cores: ditos de dito de garça, fingindo blonde, de dilicadissimos gostos e o mais moderno que ha no mercado: um completo sortimento de córtes de vestidos de seda, brancas, de cores e furta cores, e outras muitas fazendas de gosto, que se vendem por preços de agradar ao comprador: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, nos quatro cantos n. 29.

— Vende-se superior farinha de mandioca, muito fina, em saccas, desembarcada do patacho Conceição, vindo do Rio de Janeiro, entrado em 26 do corrente mez de outubro, por preço commodo: nos armazens de Antonio Annes e Dias Ferreira, no caes da Alfandega: a tratar nos mesmos, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Aos amantes do bom e barato.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia, vende-se casemira preta, a 5,000, 5,500, 7,500 e 8,000 reis o corte; ditas de côr, a 5,000 e 6,500; panno fino preto, a 3,000, 3,500, 4,000 e 4,500; dito verde, a 2,700, 3,000 e 5,000 reis; dito azul, a 2,600, 3,500, 4,000 e 5,000 reis; dito cor de rapé, a 2,600 o covado; e outras muitas fazendas por preço commodo.

-- Vende-se remos de faia para catraias, botes &.

Barricas com superior cimento de Hamburgo;

Meias ditas; e tambem vendem-se tinas;

Botijas com oleo de linhaça de Olanda: atraz do theatro Velho, armazem de taboas de pinho.

Córtes de vestidos de cassa a 2,000.

Na loja do sobrado amarello, na rua do Queimado n. 29, vendem-se córtes de vestidos de cassa de cores fixas a 2,000 rs.

-- Vendem-se 50 saccos de estopa, novos, com 2 varas cada um, a 320 rs.: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

-- A bordo do patacho brasileiro Margarida, fundeado defronte do trapiche do algodão, está a venda a superior farinha de mandioca de S. Catharina, chegada em 2 do corrente: trata-se a bordo com o capitão, ou com Luiz José de Sa Araujo, na rua da Cruzn. 33.

Presuntos de lamêgo, cebo do Porto em velas, pomada em caixas.

Vendem-se em porção e a retalho, por menos do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 24, armazem.

-- Na rua da Cruz n. 33, armazem de Sa Araujo, vende-se cera de carnauba, pennas de Emma e couros de cabra, por preço commodo, para fechar contas.

-- Vende-se na rua do Queimado loja n. 19, cortes de casemira de algodão, a 1,200 rs., cortes de fustão a 800 rs. ditos de vestidos de cambraia de cores, o 2,300 rs. o corte, com 7 varas, e outras muitas fazendas, que o preço convida a comprar.

-- Vende-se farinha SSS muito nova e de superior qualidade: a tratar com Manoel da Silva Santos, no armazem do Annes, no caes da alfandega.

Ricas franjas para cortinados a 3,900 rs.

Vende-se na rua do Cabugá n. 12, franjas muito lindas, para cortinados, pelo baratissimo preço de 3,900 rs. a peça de 15 varas; para liquidar.

Cadeiras.

Vendem-se cadeiras para meninas; no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

-- Vendem-se lenços de filó de linho de 3 pontas a 1,000 rs., ditos ditos de 4 pontas a 3,000 rs., ditos ditos de 4 pontas a 4,000 rs, atraz da matriz da rua Nova, loja n. 2.

Casemiras modernas.

Vendem-se as mais modernas casemiras que ha no mercado a 5,500 rs. cada corte: na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29.

-- Vende-se uma bonita escrava, creoula, de idade de 24 annos: na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Baptisados.

Acabam de chegar á loja de 4 portas do Duarte, na rua do Cabugá, um completo sortimento de ricas toucas para baptisados, por preço commodo.

— O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira, faz sciente ao respeitavel publico, que no dia 20 do corrente mez, deve chegar do sul o vapor inglez Teviot, conductor das listas da 18. loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara, e da 28. loteria do Monte Pio, e paga logo que receber as listas, sem desconto algum, todo e qualquer premio que sahir nos bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos, vendidos na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de calçado do Arantes, e na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas: a elles que se estão acabando.

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

-- Vende-se aos Srs. fabricantes dos fosphoros de accender fogo, uma grande porção de grozas de palitos, promptos para reformar de novo com a maça, por preço commodo: na rua larga do Rozario n. 22, loja de miudezas.

Vende-se,

na antiga e afamada loja de Victorino & Guimarães na rua larga do Rozario n. 22, antigamente rua dos quarteis, muito bom sortimento de miudezas e quinquilherias diverças, conforme abaixo fazemos declaração de algumas; agulhas de diverças qualidades alfinetes dourados, e de ferro para armação, dedaes de metal e latão sortidos para senhora e meninas, ditos para alfaiates, agulheiros de algumas qualidades, differentes brincos de ouro francez e outras qualidades, aljofres, ditos surtidos, adereços pretos, brincos e pulceiras, botões para camisas, de madeperola e louça, ditos para calça de osso, e varias qualidades, ditos para bertura de differentes padrões, ditos para casaca; seda, veludo, massa, duraque, e vidro, cordas amarelas e brancas, bordões de retros, e arame, botões para batina de padre e ditos para farda, de [illegible]onaes, e policia, cruzes, veronicas, bentos, rosarios, tudo proprio para missões, bicos de linho, e brancos, e ditos pretos ordinarios, a vara a 40 60 e 80 rs., filos de linho e algodão, brancos e de cores, ditos da seda lisos largos e estreitos, ditos lavrados finos e ordinarios, e de sinteiro, ditos de veludo, e laço, e retroz, de varias, cores, pennas de aço, e pato, canetas de pao estanho e metal, canotilho, rebique, e milão, canivetes, de pennas, e thesouras, para costuras, e unhas, areia azulada para botar na escrita, contas e missangas de vidro de varias cores, cordão de ouro francez, e ditos de vestido e ditos proprios para cordões de frade, caixas para rapé, chumbo, metal, bufalo raiz de pau de massa, com retratos, carteiras de marroquin de mola e sem mola, charuteiras de vidro, e marroquin, couro de lustro e marroquins, toalhas e guardanapos para meza, franjas de algodão para cortinados, tualhas e outras obras, colheres para sopa e chá e ditas de tirar sopa, e talheres de cabo branco ordinarios e de meio, candieiros proprios para senzalla de engenho, castiçaes de latão ordinarios, luvas curtas sem dedos para senhoras, luvas para lavar cavalos, caixinha de tinta de desenho, escovas para dentes finas, e ditas para roupa e calçado e dita para ourives, espevitadeiras ordinarias para alentiças, fosforos bons em caixinha, facas de varias qualidades, occulos aro preto e amarelo, e ditos armação de asso, franja e trança de retroz para capotilhos, mantelletes, fio preto e amarelo para sapateiro, broxas e tachas, ilhoses e sedas, babado largo, e estreito, suspensorios de borracha, ditos ordinarios e fivelas de cós, douradas e pratiadas, tranças de lãa para vestidos, frocos de cores, grampas, linhas de carriteis de cores e brancas, e ditos de miada de pessa fina, e ditos cabeça encarnada muito fina para marcar, ditos de marcar de cores, azul encarnada, sombras de cores differentes em lata, linha de miadinhas de lustro brancas e de cores, ditas de novelo grossos e finos n. 16 a 120, ligas de seda para senhora, trancelins finos e grossos de borracha, meia de algodão lizo fino para senhora, lancetas cabo de chifre, marca de cubrir de tres tamanhos, papel de pezo, almaço e de cor, e obreias, papel para enfeitos, e ditos para capa de livro, e estampas de varias qualidades, pente de tartaruga de marrafa ditos de chifre para marrafa, e cocó, ditos de asso para marrafa, e ditos de alisar, pedras de escrever, afiar e de fogo, retroz preto e de cor, e dito grosso, pincel para barba, trancelin preto de retroz para alfaiate, tinteiros de vidro e bulhões, tinta pretade de escrever.

-- Vende-se superior sebo em pão e semente de coentro: no becco Largo, armazem n. 100.

Novos cortes de chita.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos, da rua do Queimado n. 29, continua-se a vender córtes de chita e de riscado de novos padrões com 12 covados inteiros pelo baratissimo preço de 2,000 rs. cada córte.

= Vende-se uma negra já idoza e um moleque de 7 annos de idade tudo em conta: na rua do Livramento n. 38.

-- Vende-se um escravo crioulo, moço, para fora de terra, acha-se na cadeia, e chama-se Rodrigo: quem o quizer comprar falle com o brigadeiro Almeida, na rua do Apollo n. 15.

Para liquidar.

Vende-se para liquidar, na rua do Cabugá n. 12, confronte a rua das Laranjeiras, libras de linhas por preço muito barato, a saber:—linhas ns. 16, 20, 22, a 800 rs. a libra. ns. 24, 26, 28, a 850 rs. a libra, ns. 30, 36, a 950 rs. a libra, n. 40 a 1,200 rs. a libra, n. 50 a 1,300 rs. a libra, n. 60 a 1,400 rs. a libra, n. 100 a 2,200 rs. a libra. linhas de todas as cores a 1,200 rs. a libra.

--Vende-se uma parda, moça, bonita e com habilidades, e um bonito pardinho de 3 annos por lhe ter morrido o mãe, proprio para criar, e educar, por 220$ a que dentro de pouco tempo segundo a falta que vai havendo desta gente valera 500,000 rs; quem quizer vá na rua larga do Rozario n. 35 loja.

Para liquidar.

Vende-se na rua do Cabugá n. 12, confronte a rua das Laranjeiras, miudezas muito baratas; como seja pentes de baleia de alizar cabello, tinta ingleza, retroz de todas as cores, suspensorios de burracha, requifes para enfeites de vestidos, agulhas francezas, carriteis de linhas de todas as cores, e brancas de 100 e 200 jardas, libra de linhas em novelos, brancas e de cores, espelhos de varios tamanhos, caixas de colxetes brancos e pretos, botões de calça, ditos de madre-perola, de agat e de linha, ligas de burracha, com nomes de senhora, bonets de cabello para menino, linha de marca, aljofares, escovas para cabello, bicos largos, rendas, fitas de seda lizas e lavradas, as amostras estão patentes; adereços e brincos pretos, franjas para cortinados, e muitas mais cousas, pelo preço mais commodo, e não se olha a lucros.

Sapatos de tapete.

Vendem-se os bem conhecidos cortes de tapete para sapatos a 500 rs. o par: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello n. 29.

— Vende-se, por preço commodo, para fechar contas, uma caixa com marroquins e chapeos do Chily, vindos no vapor Pernambucana, linha de roriz, panno de linho e outros artigos mais: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

— Vendem-se saccas com arroz de casca de alqueire, pelo diminuto preço de 2,400 rs. a sacca: no aterro da Boa-Vista n. 2.

Espelhos para parede a 2,000 rs..

Vendem-se na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A, junto ao deposito de pão.

Cheguem que he pechincha a 240 rs. o covado.

Vende-se brim azul de quadrinhos com 4 palmos de largura, para palitos e jaquetas pelo barato preço de 240 rs.: na rua do Queimado n. 8, loja defronte da botica.

Tudo da primeira qualidade.

Vendem-se superfinos fizos a 200 rs. a libra, bolaxinha ingleza a 200 rs. a libra; manteiga ingleza a 640 rs. a libra, franceza a 560 rs. a libra; cha brazileiro fino a 1,600 rs. cha hyson superior a 2,240 rs. a libra; toucinho de Santos a 160 e a 200 rs. a libra, araruta nova a 160 rs.; seva linha franceza a 160 rs. a libra, feijão muito novo e alvo a 320 rs. a cuia; gomma de mataranа a 320 rs. a libra; e um resto de quartinhas grandes que não ha iguaes em parte alguma, a 500 rs. cada uma; e outros mais objectos pelo mais barato possivel: nos Quartro Cantos da Boa-Vista taberna da esquina de S. Gonçalo, debaixo do sobrado n. 1

Na loja de calçado travessa do Corpo Santo confronte ao lado do paço n. 29, ha um grande sortimento de calçados:

Sapatos de pulimento para senhora, meninas e meninos, ditos de marroquim de todas as cores, ditos de couro preto, e ditos de panno; botins de couro de lustro para homem, obra bem feita e a moda, ditos de bezerro francez, ditos e meios ditos sapatões de pulimento, ditos de bezerro francez, ditos de bezerro da terra, borzeguins de ponteira e de meiagospia, sapatos de entrada baixa de pulimento, tanto de uma solla só, como de duas, ditos do bezerro, ditos de marroquim de andar por casa, ditos de tapete, e ditos de couro de cabra; sapatões do Aracaty de pulimento, ditos de bóde, tanto de homem, como de menino; na mesma acima se vendem todos os preparos pertencentes as mesmas obras a saber: couro de lustro muito superior, bezerro francez, dito da terra, marroquim superior de todas as cores, couros de cabra tanto aparelhados, como por aparelhar, ditos pretos, camursa, solla, gracha ingleza, fio de seda, broxas, taxas de ferro, ditas de latão, cera preta, fitas de todas as cores, pertencentes as obras, linhas, ilhozes, franjas, facas, fivellas para sapatos de senhora, forross, sendo panno coqueiro, Hamburgo, bretanha tudo por commodo preço tanto a retalho, como em porção, a vontade dos compradores, na mesma loja se faz todas as obras de encommenda com aceio e promptidão, tudo a satisfação dos senhores que encommendarem.

-- Vende-se um moleque de idade de 22 annos: na rua Direita, na loja do sobrado n. 33 ao pé da botica.

Simonte fino da Cachoeira.

Vende-se o verdadeiro simonte da Cachoeira as libras, muito superior em qualidade, assim como os verdadeiros charutos de S. Felix; vindos por encommenda da Cachoeira, lugar de S. Felix, vende-se tudo o pelo mas barato preço do que em outra qualquer parte: na rua do Collegio n. 25, taberno de Manoel Antonio dos Santos Fontes.

-- Vendem-se superiores charutos de Havana, em caixas de 100: na loja n 2, da rua Nova.

-- Vendem se queijos do sertão muito novos em conta, conforme o tamanho, ditos do reino de 1$ rs. a 1,300, toucinho de Lisboa a 250 rs- a lb. dito de santos a 160 rs. a lib., sabão, 120 e 140 rs. a libra e outros mais generos por preço commodo: na rua Direita venda n. 2, junto da de Azul.

-- Vende-se agua para limpar os dentes a 1,000 rs. um frasco, vinagre aromatico para tirar sardas, e amaciar a pelle, e tirar caspas a 1,000 rs. um frasco: na rua Nova, n. 2.

-- Em casa de Shapheitem & Tobler rua da Cruz n. 38 vende-se superior serveja preta franceza á retalho de 10 gigos a 4$ por duzia.

-- Vende-se uma canôa de carreira, de 32 palmos de comprido, e 21 de largo; a tratar na loja de louça na rua da Cadeia do Recife n. 29.

--Vende-se uma escrava crioula de 22 annos, quem a pretender dirija-se a rua Nova loja de ferragens, a tratar com João Fernandes Parente Vianna.

-- Vende-se dous pretos sendo um bom cozinheiro, e canoeiro, bonita figura, e outra de serviço do campo muito robusto, e sem vicios: na botica da rua do rangel quina da ribeira se dira quem vende.

Luvas de pelica a 1,200 rs..

Vendem-se luvas de pelica ponto inglez, com um pequeno toque de mofo, tanto de homem, como de senhora a 1,200 rs. o par: na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2, A junto ao deposito de pão.

Vende-se no Maranhão, a fabrica de bugias stiarinas e sabão.

Os administradores da liquidação de Theodoro Chavanes, vendem a fabrica denominada Maranhense, na rua do Piopontão, desta cidade (porto dos remedios), a saber: -- casa em que está montada a fabrica, com 20 braças de frente e 15 de fundo; 2 prensas hidraulicas, orisontaes de força de 600,000 libras, cada uma; 1 dita vertical de força de 400,000 libras; 3 grandes caldeiras montadas, para o fabrico do sabão; 4 ditas para derreter sebo; todos os pertences necessarios para o fabrico do stearina e sabão; 9 escravos entendedores do serviço geral da fabrica; 1 terreno annexo a fabrica, com 7 braças de frente e 15 de fundo; 1 dito fronteiro a mesma fabrica, com 18 braças de frente e 28 de fundo: as pessoas que pretenderem comprar, pódem nesta praça dirigirem-se a J. Keller & Companhia.

-- Vende-se um bonito cavallo russo com todos os andares, muito grande e proprio para carro; na rua do Livramento n.14,: quem quizer ver está na cocheira do Sorra, junto a rua de Santo Amaro.

ATTENÇAÕ.

Vendem-se na rua do Crespo, loja n. 16, quem volta para a rua dos Cruzes, muito excellentes cassas inglezas, sendo de gostos inteiramente modernos, muito proprias para roupões de senhora, e pelo diminuto preço de 240 rs. o covado.

-- Ainda se vendem alguns terrenos parte alagados, e parte beneficiados, sitos na rua da Concordia, travessa do Monteiro, dito do Caldereiro com 150 palmas de fundo com a frente que os compradores quizerem: os pretendentes podem intenderem-se com o Sr. Pedro Antonio Teixeira Guimarães, com armazem de materiaes, sito no fim da rua da concordia, defronte do mesmo terreno em que se estam edeficando 2 casas, e que esta autorizado para mostrar e ajustar.

— Vende-se duas lindas vaccas turinas chegadas agora na barca Ligeira a fallar no escriptorio de F. F. Rabello & filho.

— Vendem-se 2 escravos moços proprios para todo serviço na rua de Santa Theresa n. 42.

-- Vende-se saccas com alqueire de boa farinha, ditas com milho, ditas com arroz branco por barato preço, na rua da Cadeia de S. Antonio n. 15.

-- Vende-se 6 cadeiras de jacaranda de bom gosto, 4 bancas pequenas de amarello, 1 meza grande de louro com 4 gavetas, 4 carroças para Boi, e uma para cavallo, 2 globos pequenos, um candieiro de maquinismo uma porção de caibros, na rua da Cadeia de S. Antonio n. 15 armazem.

Escravos fugidos.

-- Desappareceu no dia 5 do corrente do engenho S. João do Cabo, o escravo Valerio; alto, cheio do corpo, e espadaudo, cara curta e larga, nariz chato, ladino, um pouco gago, com uns talinhos na cara por ser da costa; tambem tem uma marca de ferida em sima do peito do pé esquerdo junto aos dedos. Será muito bem recompensado quem o levar o dito engenho, ou no Mondego em casa do Ilm. Sr. commendador Luiz Gomes Ferreira, ou ao engenho Fragoso, ao Dr. Miguel Joaquim Carneiro da Cunha.

100,000 rs. de gratificação.

Roga-se as autoridades policiaes, que capturem o escravo Manoel, pertencente a Sebastião Marques do Nascimento, fugido desde o dia 8 do mez de setembro. Foi elle escravo do Sr. Gabriel Affonso Rigueira, á quem foi comprado ultimamente: tem 28 annos de idade pouco mais ou menos, côr fula, com falta de dous dentes na frente, e de cabellos do lado esquerdo da cabeça, que se torna bem visivel por parecer uma coroa, tem olhos pequenos, beiços grossos, sem barba, baixo, corpo regular, he official de funileiro. Trajava jaqueta de riscado azul, calça branca, camisa de madapolão, e levou uma trouxa, contendo calças e jaquetas: quem o apprehender e levar á rua da Aurora n. 62, receberá a gratificação promettida. Suspeita-se que fosse seduzido, e por isso desde já protesta-se contra quem o conservar em seu poder.

Da-se 80,000.

A quem trouxer na praça da Independencia n. 17, a preta Maria Joaquina, de idade de 30 a 40 annos, de nação congo, baixa, gorda, cor retinta, bexigosa, seio grande, tem um signal de carne sobre o beiço superior, e he bastante ardilosa; já foi escrava de engenho, e ultimamente era quitandeira de miudezas, desconfia-se que ande para as partes do sul, por estar acostumada a andar por lá vendendo, comuma crioula do nome Felicidade, de quem foi escrava, e consta ter sido vista, na povoação de S. Amaro Jabuatão: esta preta fugio no dia 11 de abril de 1850.

-- Desappareceu na tarde do dia 13 do corrente um escravo por nome Joaquim tem os signaes seguintes: boa estatura, representa ter 35 annos de idade, falla desembaraçada, pés grandes, tem todos os dentes da frente, nariz chato, quando anda estala as juntas dos joelhos, levou camisa de algodãosinho branco, calça do dito azul, este escravo foi do mato: quem o pegar leve-o a typographia imparcial a fallar com a viuva Roma que será recompensado.

-- Desappareceu no dia domingo, 12 do corrente, um preto que representa ter 45 a 50 annos de idade, de nação caçange, baixo, cheio do corpo, sem defeito algum no corpo, levou vestido, calça de casemira azul clara de quadros e já velha, colete de setim preto velho, jaqueta de brim pardo, camisa de madapolão, chapéo de seda preto; presume-se que anda pelos arrebaldes desta cidade, pois apezar de ser do sertão não se julga que tenha voltado: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura do mesmo, levando-o a rua do Vigario n. 11, terceiro andar, que se recompensará.

-- Auzentou-se na noute de 27 do corrente o mulato Clementino de idade 20 annos pouco mais ou menos, magro, altura regular, e falla muito mansa, costuma andar calçado e bem vestido; levou uma troxa de roupa, e consta que levara um cavallo que alugara nessa occasião, o qual tem os signaes seguintes: castanho, barrigudo, clinas pretas, e gordo. He provavel que queira passar por forro: he boleeiro, e escravo de Luiz Antonio Siqueira: quem o pegar leve-o á rua da Cadeia-Velha n. 20 que se recompensará.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.

MUTILADO